

Demonstrações Contábeis

Allied Tecnologia S.A.

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia encerrou o exercício de 2019 com Receita Líquida consolidada de R\$ 3,7 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 100,6 milhões. Ambos os números representam os maiores valores já atingidos pela Companhia e corroboram o crescimento dos resultados verificado desde 2017. O crescimento da Receita Líquida representou 36,2% frente ao ano anterior. A variação anual para o Lucro líquido foi de 61,3%.

A fim de trazer mais detalhes de seus números, a Companhia informa que possui um segmento operacional que comercializa produtos e serviços de Tecnologia utilizando-se de dois canais de vendas, o de Distribuição e o de Varejo. O canal de vendas do Varejo possui duas modalidades, o Varejo Físico e o Varejo Digital. Abaixo a Companhia apresenta algumas aberturas dos canais de vendas citados neste parágrafo.

A Companhia apresentou crescimento de Receita Líquida de 59,0% em seu canal de vendas de Varejo e de 30,3% em seu canal de vendas de distribuição.

Compondo o canal de vendas de Varejo, a Companhia possui parte de suas operações no Varejo Físico e parte no Varejo Digital. No Varejo Físico, o crescimento foi de 57,0% sendo que no SSS (Same Store Sale ou Vendas na mesma loja) o crescimento foi de 10%. A Companhia encerrou o exercício de 2019 com 159 pontos de venda, crescimento de 28 pontos contra o encerramento do exercício de 2018. O Varejo Digital também apresentou crescimento na ordem de 64,4% em Receita Líquida quando comparado com 2018. A principal razão para o crescimento do Varejo Digital foi o maior volume negociado em plataformas de Marketplace, bem como o crescimento no volume de serviços vendidos nas plataformas digitais da Companhia. O canal de vendas de varejo encerrou 2019 com Lucro Bruto de R\$ 317,2 milhões, o que significa uma margem bruta de 35,3%.

O canal de vendas de Distribuição encerrou o exercício de 2019 com Receita Líquida de R\$ 2,8 bilhões, Lucro Bruto de R\$ 268,5 milhões e margem bruta de 9,5%. A Distribuição da Companhia cresceu 30,3% em Receita Líquida. Subjacente a este crescimento estão o aumento no portfólio de produtos oferecidos pela Companhia a outros varejistas e a maior capilaridade da rede de clientes em todo o país.

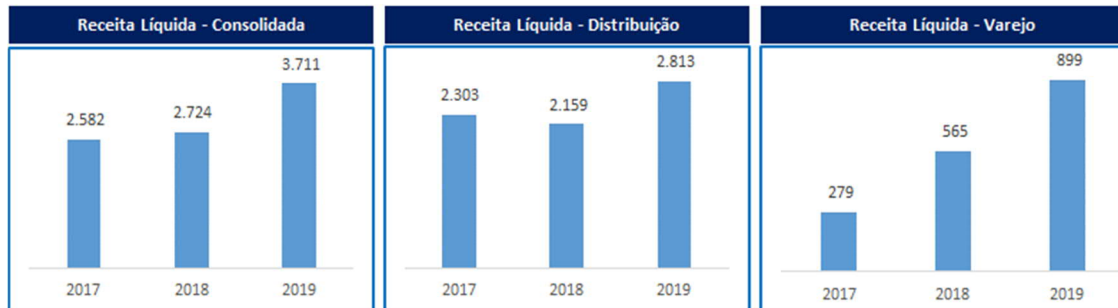
O Lucro Bruto consolidado da Companhia alcançou R\$ 585,7 milhões, representando margem bruta de 15,8%. O EBTIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 222,7 milhões, e a Margem EBITDA foi de 6,0%.

Durante o ano de 2019, a Companhia despendeu esforços em consolidar-se em seu canal de Varejo como um varejista robusto e com excelência no atendimento aos clientes. Isso pode ser verificado no crescimento no número de pontos de venda, mas também no reconhecimento do site Reclame Aqui, no qual a Companhia encerrou o ano com avaliação de 9,1, numa escala de 0 a 10 e faz parte da categoria RA1000, que contempla as mil melhores empresas em atendimento pós-vendas.

Importante lembrar que em 28 de dezembro de 2017 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Wooza Tecnologia e Representações S/A e, em 01 de agosto de 2018 adquiriu a totalidade das ações da Arte Telecom Ltda., e essas aquisições ajudaram no crescimento do canal de vendas de Varejo, que é refletido nas demonstrações financeiras de 2018 e 2019.

Por fim, o Conselho de Administração da Companhia composto por cinco postos, passou a contar com um membro independente, o que reflete o esforço em melhorar a governança corporativa.

DESEMPENHO OPERACIONAL



Desde 2017, a Companhia incrementou sua Receita Líquida em R\$ 1,1 bilhão, sendo que 55% deste incremento proveio do crescimento no canal de vendas de Varejo. O exercício de 2019 foi encerrado com a Companhia possuindo 159 pontos de venda de varejo físico (no final do exercício de 2017, os pontos de venda totalizavam 66), bem como com a consolidação da empresa como uma importante vendedora de produtos e serviços em canais digitais. O crescimento de R\$ 510 milhões na receita de Distribuição representou 44% do crescimento consolidado da Companhia nos últimos dois anos e foi resultado da ampliação do portfólio de produtos distribuídos neste canal, bem como à maior capilaridade da operação.



Nos últimos dois anos, o Lucro Bruto consolidado da Companhia cresceu R\$ 273 milhões, ou 87,3%. A maior parte deste crescimento, ou R\$ 218 milhões, foi trazida pelo canal de vendas de Varejo da Companhia. A Distribuição complementou este crescimento com outros R\$ 54 milhões.

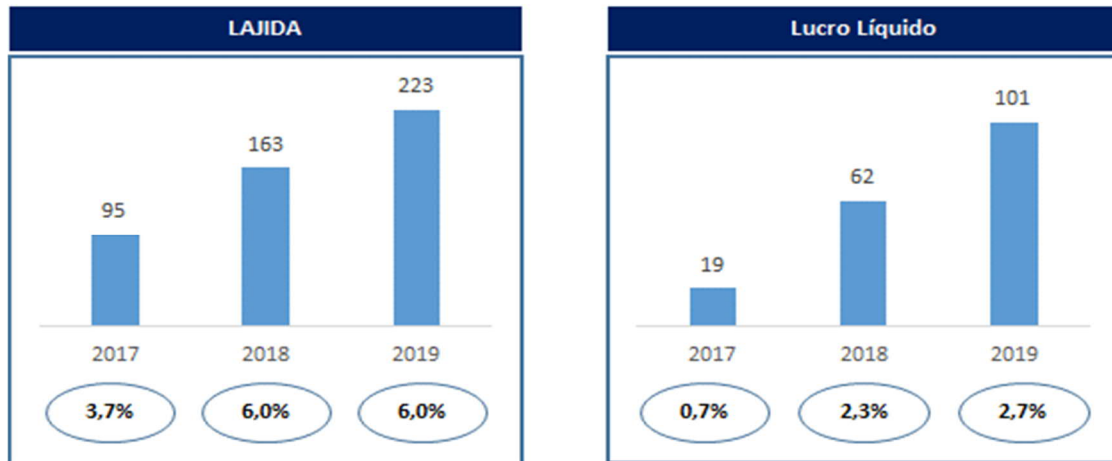
A margem bruta de Varejo, como pode ser observado pelos gráficos acima, é substancialmente maior que a margem bruta de Distribuição. Assim, o resultado do forte crescimento de Varejo de 2017 para 2019 significou que a Companhia, em seus resultados consolidados, cresceu sua margem bruta de 12,1% no início do período, para 15,8% no exercício de 2019.



As Despesas com Vendas da Companhia cresceram de R\$ 154 milhões em 2017 para R\$ 284 milhões em 2019. Este comportamento é resultante da variação na composição da Receita Consolidada da Companhia. O canal de vendas de Varejo na modalidade Físico possui grande quadro de pessoal em lojas e remuneração da força de vendas baseada em comissionamento, o que contribui para o aumento das despesas com Vendas. Em adição a isso, o canal de vendas de Varejo na modalidade Digital também possui um forte componente de despesas de vendas associadas à sua operação. Nas vendas de produtos online, que a Companhia realiza dentro das principais plataformas de Marketplace do mercado, cada venda possui uma despesa de comissionamento, como remuneração das plataformas que hospedam as lojas online da Companhia.

As Despesas Gerais e Administrativas representaram R\$ 125 milhões em 2019, valor muito próximo ao observado em 2018, e R\$ 74 milhões em 2017. O principal motivo que elevou esta natureza de despesa na Companhia foi a aquisição da Wooza, uma empresa especializada na venda de serviços digitais, que ocorreu no último trimestre de 2017. Por isso, observa-se o crescimento das despesas em 2018. Em 2019, a Companhia despendeu esforços em otimização de processos e captura de sinergias entre as suas diferentes unidades de negócio. Como resultado, as Despesas Gerais e Administrativas cresceram substancialmente menos que as receitas da empresa e, se em 2018 representaram 4,5% da Receita Líquida Consolidada, em 2019 este índice foi de 3,4%.

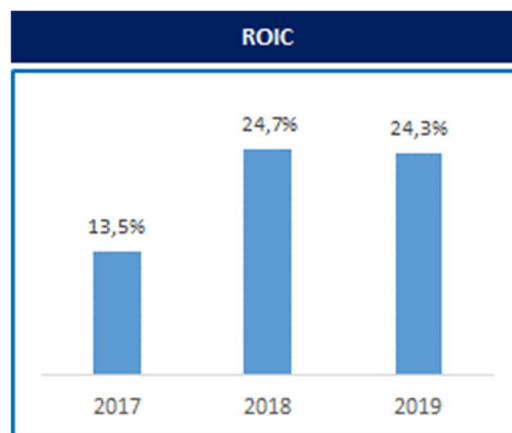
O Resultado Financeiro da Companhia nos últimos 3 anos foi estável. Os principais motivos que justificam este comportamento foram: a importante redução nas taxas de juros de mercado – notadamente o CDI -, que impactou toda a estrutura de endividamento da Companhia, a renegociação de dívidas bancárias com reduções dos spreads associados aos empréstimos e pela geração operacional de caixa das operações da Companhia.



As duas principais métricas de lucratividade analisadas pela Companhia são EBITDA e Lucro Líquido. A Companhia entende que, por um lado, EBITDA é um indicador importante para avaliar a geração de caixa operacional das operações, enquanto o Lucro Líquido é o melhor indicador para avaliar como as atividades operacionais, de financiamento e de investimento impactam os negócios da empresa.

Desta forma, como resultado do forte crescimento das unidades de negócio de Varejo e de Distribuição, bem como os esforços despendidos em controle de despesas, otimização de processos e automação de atividades, a companhia apresentou crescimento importante na margem EBITDA – passando de 3,7% em 2017 para 6,0% em 2019 - bem como no indicador em números absolutos, que atingiu R\$ 223 milhões no último exercício fiscal.

A geração de caixa observada nos últimos anos, bem como o reflexo da queda das despesas financeiras, contribuíram para que o Lucro Líquido da companhia crescesse de R\$ 19 milhões em 2017 para R\$ 101 milhões em 2019. A margem líquida cresceu, neste período, de 0,7% para 2,7%.



Para a Administração, o acompanhamento do ROIC é útil para a medição do retorno da Companhia em relação ao que se tem de capital investido, e torna-se um importante indicador para a tomada de decisões.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

EFEITO IFRS 16

Em 2019 a Companhia adotou as práticas contábeis do IFRS 16, e para efeito de comparabilidade, apresentamos a seguir uma reconciliação de como seria o resultado da Companhia sem a adoção do IFRS 16.

EFEITO IFRS 16			
em milhares de reais	Consolidado 2019	Efeito IFRS 16	Sem efeito da adoção
Ebitda	222.729	-22.411	200.318
Amortização e Depreciação	-43.116	15.456	-27.660
Lucro operacional antes do resultado financeiro	179.613	-6.955	172.658
Resultado financeiro	-68.780	11.252	-57.528
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	110.833	4.297	115.130
Imposto de renda e contribuição social	-10.203	0	-10.203
Lucro líquido do exercício	100.630	4.297	104.927

COVENANTS FINANCEIRO – DEBENTURES

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia tem em aberto a favor de debenturistas, a 3ª e 4ª emissões de debentures simples não conversíveis em ações, ambas em série única.

Conforme estabelecido em escritura, a Companhia deve manter o índice de dívida líquida / EBITDA inferior ou igual a 2,5x. Em 2018 esse índice deveria ser inferior ou igual a 3,0x.

Abaixo demonstra-se a evolução do número.

Covenants Financeiros - Debentures			
Em milhares de reais	2019	2018	2017
Dívida bruta bancária	502.247	465.940	398.361
Dívida por aquisição de Empresas	63.548	38.549	14.748
Dívidas Fiscais - PERT Wooza	2.441	2.681	3.020
Caixa / equivalentes de caixa e aplicações financeiras	294.268	400.912	201.713
Dívida Líquida	273.969	106.258	214.416
EBITDA	222.729	185.887	145.132
Dívida líquida / Ebitda	1,2	0,6	1,5

IMPACTOS COVID-19

A Companhia tem monitorado de perto as incertezas causadas pela propagação do COVID-19 desde o início de 2020 e se posicionou respeitando medidas preventivas e mitigatórias em linha com o direcionamento das autoridades de saúde brasileiras e internacionais. Desde o início da pandemia, a Administração instituiu comitês bissemanais para definir e acompanhar ações com temas direcionados aos colaboradores, à comunidade e à continuidade dos negócios desenvolvidos pela Companhia.

Entre as iniciativas adotadas estão:

- Trabalho remoto para todos os colaboradores do escritório central;
- Protocolo de saúde para todos funcionários do Centro de Distribuição, com política restritiva (teste de temperatura e outros);
- Comunicações com o intuito de promover a saúde física e psicológica de nossos colaboradores;
- Doações de equipamentos para tecnologia para profissionais da saúde;
- Antecipação de recebíveis de clientes;
- Alongamento de prazo de pagamento com os fornecedores (Risco Sacado);
- Redução de despesas fixas e operacionais;
- Redução de salário da alta gestão;
- Adesão a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salários de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros;
- Postergação de impostos, conforme proposto por cada órgão Federal, Estadual e Municipal;
- Renegociação dos aluguéis de seus pontos de vendas, para o período que permaneceram fechados.

O principal impacto da pandemia do COVID-19 identificado nos resultados financeiros da Companhia está relacionado ao fechamento integral das lojas físicas a partir de março de 2020. Para reduzir o impacto negativo, foram (i) aceleradas iniciativas de omnicanalidade para estímulo às vendas e (ii) reduzidas despesas relacionadas à operação das lojas físicas, incluindo aluguéis e despesas com pessoal. Em junho de 2019, as lojas voltaram a ser reabertas, em todos os estados da Federação, obedecendo as diretrizes de cada localidade.

Até a emissão deste relatório, a Companhia tomou a decisão de aguardar a reabertura plena do comércio físico, ou seja, funcionamento em horário integral, antes de tomar qualquer decisão sobre fechamento de lojas. A princípio, a



Companhia não pretende fechar nenhum de seus pontos de vendas.

Adicionalmente, a Administração analisou seus ativos e:

- (a) Realizou o teste de impairment através da atualização do seu plano de negócio para os próximos anos e, com base nele, não identificou deterioração ou perda do valor recuperável dos seus ativos tangíveis e intangíveis (Nota 11);
- (b) Analisou também o potencial risco relacionado à inadimplência de seus clientes diante do cenário imposto pelo COVID-19. Diante dos cenários de incertezas, a Companhia pesquisou os principais índices de mercado, como indicadores de confiança e expectativas, crescimento econômico, risco de crédito e concluiu que a COVID-19 trouxe deterioração significativa nas expectativas sobre a conjuntura econômica futura. Com isso, a Companhia entende que o nível de perda histórica observada para constituição de provisão com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) não será a melhor estimativa que se apresenta a curto prazo, precisando assim incrementar novas métricas de mercado para tal provisão. Diante disso, a Companhia identificou que seus recebíveis de vendas ocorridas até 2019 não sofreram impactos, porém as vendas ocorridas no 2º trimestre de 2020 terão um aumento do reconhecimento de provisão com créditos de liquidação duvidosa, dado a instabilidade e incertezas que economia apresenta.
- (c) Identificou que os estoques estão mensurados ao seu valor justo, pois o valor de venda de seus produtos que movimentam mais volumes (celulares) não teve grandes impactos, e as vendas de outros produtos, como notebooks e televisores, tiveram aumento de vendas, com grande demanda de nossos clientes.

Por fim, a Administração avalia constantemente a liquidez da Companhia, incluindo o cumprimento de obrigações em contratos de dívidas (covenants). Com as iniciativas de redução de custo e de gestão de capital de giro, principalmente através da antecipação de recebíveis e do alongamento de prazos com fornecedores, a Administração entende que a Companhia está com uma posição de caixa robusta para fazer frente ao cenário desafiador que se coloca, e seus resultados continuam performando de forma satisfatória, mantendo sua relação Dívida Líquida/Ebitda dentro das condições contratuais.



RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Companhia, da controladora e consolidada, foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas de independência vigentes.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, a EY não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

A Diretoria.



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores Allied Tecnologia S/A (“Companhia”), em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo (SP), 17 de julho de 2020.

Silvio Stagni

Diretor Presidente

Luis Gustavo Ferraz Antunes

Diretor Financeiro

Davi Saraiva Oliveira

Diretor Comercial



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Allied Tecnologia S/A (“Companhia”), em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo (SP), 17 de julho de 2020.

Silvio Stagni

Diretor Presidente

Luis Gustavo Ferraz Antunes

Diretor Financeiro

Davi Saraiva Oliveira

Diretor Comercial



RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Allied é composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) membro Independente e 2 (dois) membros que fazem parte do Conselho de Administração e especialistas em contabilidade financeira e societária.

Os membros do Comitê de Auditoria se reuniram em 03.02.2020 juntamente com os auditores externos da Companhia, membros da diretoria e gestão da Companhia, e foram apresentadas e debatidas as informações relativas às Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Na última reunião foi informado ao Comitê que o parecer da Auditoria Independente será emitido sem ressalvas.

Com base no exposto acima, os membros do Comitê de Auditoria manifestam que não encontram objeção no encaminhamento dos referidos documentos para a devida apreciação pelo Conselho de Administração, com a posterior recomendação de aprovação aos Acionistas em Assembleia Geral.

São Paulo (SP), 17 de julho de 2020.

Francisco H. Fernandes

Membro Independente

Flavio Benicio Jansen Ferreira

Membro

Rafael Patury Carneiro Leão

Membro

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações contábeis	19

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Allied Tecnologia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Allied Tecnologia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que foram alteradas para refletir a reapresentação de determinados saldos contábeis devido à revisão de política contábil que a Administração entende melhor refletir as operações da Companhia e devido à correção de erros descritos na referida nota explicativa. Em 4 de fevereiro de 2020, emitimos relatório de auditoria, sem modificações, sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e de 2017, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes aos períodos anteriores foram ajustados de forma retrospectiva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

O processo de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas envolve um número elevado de controles com o objetivo de se assegurar de que todos os produtos faturados tenham sido entregues aos seus respectivos compradores dentro do período contábil adequado e que, portanto, as receitas de vendas foram reconhecidas dentro de seus períodos de competência corretos, conforme estabelecem as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS. Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a distribuição geográfica dos clientes da Companhia e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar a receita de produtos faturados e não entregues, cujo registro poderia ser reconhecido na competência incorreta.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação dos controles internos chaves relacionados ao processo de venda, envio de cartas de confirmação externa para uma amostra de clientes e análise dos documentos de venda visando confirmar a data da entrega dos produtos para uma amostra das receitas reconhecidas ao longo do ano. Adicionalmente, efetuamos procedimentos analíticos considerando as expectativas obtidas com base em nosso conhecimento histórico da Companhia, além de tendências e sazonalidade da operação aplicáveis ao setor.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e utilizados no reconhecimento de receitas, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 5, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ágio (“goodwill”) gerado em combinações de negócios

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia é requerida a proceder anualmente um teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por rentabilidade futura (goodwill). A Companhia apresenta, conforme Nota Explicativa nº 11, um saldo de ágio de R\$618.580 mil no consolidado, representando aproximadamente 19% do total do ativo consolidado em 31 de dezembro de 2019.

Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas de forma relevante pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de vendas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados, margem de lucro de todas as Unidade Geradora de Caixa (UGC). Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis utilizadas nos cálculos do teste de recuperabilidade do goodwill, incluídas nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionados ao teste de valor recuperável do ágio, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Adoção de novas Normas Contábeis - CPC06(R2) - Operações de arrendamento mercantil

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, em 1 de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC06(R2) - Operações de arrendamento mercantil, equivalente ao IFRS 16 emitido pelo IASB, que resultou no reconhecimento de um ativo consolidado por direito de uso e um passivo de arrendamento na controladora e no consolidado nos montantes de R\$111.554 e R\$115.774, respectivamente.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos nos cálculos do passivo de arrendamento mercantil e do direito de uso, bem como, devido ao fato desse novo processos para coleta de dados e adoção ter envolvido julgamentos importantes relacionados aos termos dos contratos de arrendamento e às taxas de desconto aplicáveis no cálculo do ajuste a valor presente.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação: das políticas contábeis e expedientes práticos adotados pela Companhia; da integridade da base de contratos identificados e sujeitos à aplicação da norma; da interpretação da Administração dos termos e condições dos contratos de locação; e da razoabilidade dos julgamentos significativos aplicados pela Administração nas definições de prazo dos contratos e de taxa de desconto do passivo de arrendamento, além dos testes nos cálculos efetuados pela Administração que determinaram o saldo das contas de Direito de uso e Passivo de arrendamento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração do ativo e passivo iniciais e outros ajustes, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis - individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de julho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Douglas Travaglia Lopes Ferreira', is written over a faint circular stamp or watermark.

Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Allied Tecnologia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	289.334	344.118	194.457	398.912	199.713
Títulos e valores mobiliários	4.1	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Contas a receber	5	1.220.940	961.369	789.898	969.141	795.282
Estoques	6	419.365	425.095	277.498	454.669	288.476
Tributos a recuperar	7	237.214	202.910	149.849	207.276	151.128
Partes relacionadas	14.a	7.785	10.330	26.521	5.448	22.119
Outros ativos	-	54.776	67.008	14.460	68.701	15.554
Total do ativo circulante		2.231.414	2.012.830	1.454.683	2.106.147	1.474.272
Não circulante						
Contas a receber	5	39.912	24.599	14.454	24.599	14.454
Investimento	9	180.637	233.722	175.180	-	-
Direito de uso	10	107.246	-	-	-	-
Imobilizado	-	21.146	13.987	12.105	20.013	15.748
Intangível	11	559.460	522.062	512.798	737.971	691.495
Total do ativo não circulante		908.401	794.370	714.537	782.583	721.697
Total do ativo		3.139.815	2.807.200	2.169.220	2.888.730	2.195.969

Allied Tecnologia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora			Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	
Passivo							
Circulante							
Fornecedores	12	1.340.691	1.208.804	742.645	1.346.033	1.260.157	749.085
Obrigações contratuais com clientes	5	-	-	-	22.000	12.847	9.086
Arrendamento mercantil	10	12.930	-	-	13.474	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	78.218	153.189	291.356	78.218	153.189	291.356
Obrigações trabalhistas	-	26.600	21.511	13.900	32.416	29.455	18.331
Obrigações tributárias	-	20.162	10.368	13.150	23.341	16.434	17.927
Adiantamento de clientes	-	24.871	16.379	12.559	26.311	18.927	12.599
Dividendos a pagar	17.c	937	4.968	5.967	937	4.968	5.967
Partes relacionadas	14.b	46.544	54.056	29.438	45.346	53.042	29.438
Outros passivos	16	38.801	19.427	13.382	38.746	20.739	13.382
Total do passivo circulante		1.589.754	1.488.702	1.122.397	1.626.822	1.569.758	1.147.171
Não circulante							
Fornecedores	12	-	-	-	1.000	-	-
Arrendamento mercantil	10	98.335	-	-	102.300	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	424.029	312.751	107.005	424.029	312.751	107.005
Partes relacionadas	14.b	-	51.067	78.547	-	51.067	78.547
Provisão para demandas judiciais	15	4.274	1.198	2.265	4.274	1.307	2.265
Obrigações tributárias	-	-	-	-	2.233	2.473	2.896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	25.478	17.173	13.491	19.259	14.011	12.570
Outros passivos	16	27.822	22.360	2.984	28.876	23.414	2.984
Total do passivo não circulante		579.938	404.549	204.292	581.971	405.023	206.267
Patrimônio líquido							
Capital social	17.a	772.741	759.041	752.741	772.741	759.041	752.741
Reserva de capital		25.678	26.021	17.977	25.678	26.021	17.977
Reservas de lucros	17.b	171.704	128.887	71.813	171.704	128.887	71.813
Total do patrimônio líquido		970.123	913.949	842.531	970.123	913.949	842.531
Total do passivo e patrimônio líquido		3.139.815	2.807.200	2.169.220	3.178.916	2.888.730	2.195.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora			Consolidado			
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	
Receita líquida de vendas	19	3.613.695	2.549.684	2.600.295	3.711.271	2.723.996	2.582.208
Custo dos produtos vendidos	20	(3.102.369)	(2.178.519)	(2.280.241)	(3.125.617)	(2.258.904)	(2.269.528)
Lucro bruto		511.326	371.165	320.054	585.654	465.092	312.680
Receitas/(despesas) operacionais							
Com vendas	21	(257.839)	(179.860)	(153.629)	(284.264)	(208.850)	(153.798)
Gerais e administrativas	22	(86.092)	(84.720)	(74.226)	(124.984)	(123.303)	(74.227)
Equivalência patrimonial	9	3.793	15.756	(6.648)	-	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	23	5.573	2.552	2.819	3.207	3.498	2.819
Lucro operacional antes do resultado financeiro		176.761	124.893	88.370	179.613	136.437	87.474
Resultado financeiro							
Despesas financeiras	24	(79.049)	(67.090)	(190.301)	(80.099)	(70.409)	(190.303)
Receitas financeiras	24	11.224	7.841	128.034	11.319	7.858	128.034
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		108.936	65.644	26.103	110.833	73.886	25.205
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	8.b	-	413	3.075	(4.953)	(9.914)	3.053
Diferido	8.b	(8.306)	(3.682)	(10.281)	(5.250)	(1.597)	(9.361)
Lucro líquido do exercício		100.630	62.375	18.897	100.630	62.375	18.897
Lucro por ação – pós-agrupamento							
Básico (reais por ação)	27	1,2639	0,7834	0,2373	1,2639	0,7834	0,2373
Diluído (reais por ação)	27	1,1829	0,7400	0,2300	1,1829	0,7400	0,2300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	100.630	62.375	18.897	100.630	62.375	18.897
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	100.630	62.375	18.897	100.630	62.375	18.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Total do patrimônio líquido	
				Legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos		Lucros acumulados
Em 1º de janeiro de 2017		572.741	12.176	3.968	-	85.143	-	674.028
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	18.897	18.897
Aumento de capital AGE 02/03/2017	17.a	200.000	-	-	-	-	-	200.000
Capital social a integralizar	17.a	(20.000)	-	-	-	-	-	(20.000)
Dividendos propostos - AGO 16/03/2017		-	-	-	-	(30.228)	-	(30.228)
Constituição de reserva legal		-	-	945	-	-	(945)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(5.967)	(5.967)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	11.985	(11.985)	-
Plano de opções de ações		-	5.801	-	-	-	-	5.801
Em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)		752.741	17.977	4.913	-	66.900	-	842.531
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	62.375	62.375
Aumento de capital - AGE 04/04/2018	17.a	6.300	-	-	-	-	-	6.300
Dividendos adicionais - AGO 04/04/2018	17.c	-	-	-	-	(333)	-	(333)
Constituição da reserva legal		-	-	3.119	-	-	(3.119)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	17.b	-	-	-	41.482	-	(41.482)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(4.968)	(4.968)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	12.806	(12.806)	-
Plano de opções de ações		-	8.044	-	-	-	-	8.044
Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)		759.041	26.021	8.032	41.482	79.373	-	913.949

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Total do patrimônio líquido	
				Legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos		Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)		759.041	26.021	8.032	41.482	79.373	-	913.949
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	100.630	100.630
Aumento de capital	17.a	13.700	-	-	-	-	-	13.700
Gasto com emissão de ações		-	(803)	-	-	-	-	(803)
Constituição da reserva legal		-	-	5.031	-	-	(5.031)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	17.b	-	-	-	91.850	-	(91.850)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(937)	(937)
Dividendos adicionais	17.c	-	-	-	-	(56.952)	-	(56.952)
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	2.812	(2.812)	-
Acervo líquido TVDA 1		-	-	-	-	56	-	56
Acervo líquido TVDA 2		-	-	-	-	20	-	20
Plano de opções de ações		-	460	-	-	-	-	460
Em 31 de dezembro de 2019		772.741	25.678	13.063	133.332	25.309	-	970.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	108.936	65.644	26.103	110.833	73.886	25.205
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	36.875	21.368	7.718	43.116	26.912	7.718
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	5 7.336	(127)	(1.682)	7.354	(127)	(1.682)
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	6 6.383	(3.480)	3.017	6.384	(3.479)	3.017
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2.966	(1.067)	(14)	2.966	(1.067)	(14)
Encargos financeiros (partes relacionadas)	2.748	766	7.061	2.872	1.055	7.061
Encargos financeiros (empréstimos e financiamentos)	30.709	30.067	30.045	30.709	30.067	30.045
Encargos financeiros (arrendamento mercantil)	10 10.748	-	-	11.252	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9 (3.793)	(15.756)	6.648	-	-	-
Custos incorridos na transação com debêntures	4.842	2.137	1.031	4.842	2.137	1.031
Provisão com planos de outorga de opção de compra de ações	-	8.044	5.801	-	8.044	5.801
Reversão de indenização contratual	(15.283)	-	-	(15.283)	-	-
(Acréscimo) e decréscimo de ativos:						
Contas a receber	(277.515)	(181.489)	93.033	(291.904)	(180.110)	104.318
Estoques	22.043	(144.118)	56.511	26.443	(135.441)	46.148
Tributos a recuperar	(30.806)	(53.061)	(21.971)	(31.606)	(54.200)	(23.117)
Partes relacionadas	1.299	13.811	(22.119)	1.299	12.797	(22.119)
Outros ativos	12.586	(52.549)	7.637	9.708	(53.133)	7.061
Acréscimo e (decréscimo) de passivos:						
Fornecedores	80.134	466.159	(50.537)	87.928	491.985	(50.433)
Obrigações contratuais com clientes	-	-	-	9.153	3.761	9.086
Obrigações trabalhistas	2.716	7.611	329	2.962	7.957	329
Obrigações tributárias	9.583	(108)	4.775	9.248	(5.571)	4.190
Adiantamento de clientes	5.994	3.820	6.587	7.383	3.328	6.611
Partes relacionadas	127	(283)	-	127	-	-
Outros passivos	(1.771)	1.617	358	(2.802)	3.648	358
Caixa líquido oriundos das atividades operacionais	16.857	169.006	160.331	32.984	232.449	160.614
Imposto de renda e contribuição social pagos	(393)	(2.261)	(60)	(7.282)	(6.968)	(60)
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	16.464	166.745	160.271	25.702	225.481	160.554

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(34.379)	(24.202)	(19.996)	(46.189)	(33.035)	(19.996)
Baixas de bens do ativo imobilizado e intangível	656	7.023	26	2.964	7.042	26
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	-	(2.000)	-	-	(2.000)
Constituição e aquisição de controladas (ex-acionistas/quotistas)	(10)	(17.518)	(139.466)	-	(17.518)	(139.468)
Recebimento de partes relacionadas	1.551	-	-	1.551	-	-
Recebimento de dividendos	12.000	-	-	-	-	-
Caixa líquido aquisição de/oriundo da aquisição e incorporação de controladas	38.150	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	4	74	4.883
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	17.968	(34.697)	(161.436)	(41.670)	(43.437)	(156.555)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Ingressos de empréstimos e financiamentos	13 350.000	360.000	600.000	350.000	360.000	600.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13 (311.111)	(288.889)	(260.000)	(311.111)	(288.889)	(260.000)
Custos incorridos na transação com debêntures	(7.455)	(1.285)	(7.209)	(7.455)	(1.285)	(7.209)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	13 (30.677)	(34.451)	(32.910)	(30.677)	(34.451)	(32.910)
Pagamento do principal de parcelamento de impostos	-	-	-	(249)	(229)	-
Pagamento arrendamento mercantil	10 (21.204)	-	-	(22.410)	-	-
Pagamento dos juros de parcelamento de impostos	-	-	-	(5)	(136)	-
Partes relacionadas	-	-	(91)	-	-	-
Pagamentos de partes relacionadas	(49.082)	93	(359.431)	(49.082)	-	(359.430)
Pagamento de outras contas a pagar	(16.344)	(17.855)	-	(16.344)	(17.855)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(85.873)	17.613	(59.641)	(87.333)	17.155	(59.549)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com os acionistas						
Aumento de capital	17.a -	-	180.000	-	-	180.000
Gasto com emissão de ações	(803)	-	-	(803)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	17.c (3.000)	-	(30.228)	(3.000)	-	(30.228)
Aumento com planos de outorga de opção de compras de ações	460	-	-	460	-	-
Caixa líquido proveniente das (consumido pelas) atividades de financiamento com acionistas	(3.343)	-	149.772	(3.343)	-	149.772
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa						
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(54.784)	149.661	88.966	(106.644)	199.199	94.222
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	344.118	194.457	105.491	398.912	199.713	105.491
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	289.334	344.118	194.457	292.268	398.912	199.713
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(54.784)	149.661	88.966	(106.644)	199.199	94.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Receitas		4.403.828	3.172.512	3.330.417	4.511.529	3.369.213	3.312.201
Receitas, líquidas das devoluções, descontos e abatimentos	19	4.398.255	3.169.960	3.327.598	4.508.322	3.365.715	3.309.382
Outras receitas	23	5.573	2.552	2.819	3.207	3.498	2.819
Insumos adquiridos de terceiros		(3.273.472)	(2.289.096)	(2.386.661)	(3.316.763)	(2.387.583)	(2.376.118)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	20	(3.094.680)	(2.172.427)	(2.272.965)	(3.099.659)	(2.237.118)	(2.262.252)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	22	(178.792)	(116.669)	(113.696)	(217.104)	(150.465)	(113.866)
Valor adicionado bruto		1.130.356	883.416	943.756	1.194.766	981.630	936.083
Depreciação, amortização e exaustão	20/21/22	(36.875)	(21.368)	(7.719)	(43.116)	(26.912)	(7.719)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.093.481	862.048	936.037	1.151.650	954.718	928.364
Valor adicionado recebido em transferências		15.017	23.597	121.386	11.319	7.858	128.034
Resultado de equivalência patrimonial	9	3.793	15.756	(6.648)	-	-	-
Receitas financeiras	24	11.224	7.841	128.034	11.319	7.858	128.034
Valor adicionado total a distribuir		1.108.498	885.645	1.057.423	1.162.969	962.576	1.056.398

Allied Tecnologia S.A.

Demonstrações do valor adicionado--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(128.990)	(116.159)	(100.642)	(166.721)	(154.585)	(100.642)
Remuneração direta e tributos sobre a folha de pagamento	(128.990)	(116.159)	(100.642)	(166.721)	(154.585)	(100.642)
Tributos, taxas e contribuições	(792.866)	(623.545)	(734.509)	(807.254)	(653.230)	(733.482)
Federais (diretos e indiretos)	(383.898)	(273.678)	(326.548)	(392.912)	(298.132)	(326.469)
Estaduais	(399.093)	(344.317)	(396.986)	(399.601)	(346.500)	(397.337)
Municipais	(1.569)	(1.868)	(694)	(9.491)	(7.001)	(315)
Outros	(8.306)	(3.682)	(10.281)	(5.250)	(1.597)	(9.361)
Remuneração de capitais de terceiros	(86.012)	(83.566)	(203.375)	(88.364)	(92.386)	(203.377)
Despesas financeiras	(79.049)	(67.090)	(190.301)	(80.099)	(70.409)	(190.303)
Aluguéis	(6.963)	(16.476)	(13.074)	(8.265)	(21.977)	(13.074)
Valor adicionado distribuído	(100.630)	(62.375)	(18.897)	(100.630)	(62.375)	(18.897)
Remuneração de capitais de próprios	100.630	62.375	18.897	100.630	62.375	18.897
Dividendos	937	4.444	5.301	937	4.444	5.301
Lucros retidos	99.693	57.931	13.596	99.693	57.931	13.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Allied Tecnologia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 2014 e tinha como objeto principal a participação em outras sociedades. Em 01 de abril de 2016, a Companhia incorporou a Allied S.A. (constituída no ano de 2001), empresa que atuava principalmente no ramo de comércio atacadista e varejista em geral de produtos de telefonia, informática, entre outros, e na prestação de serviços de logística. A Companhia é controlada pelos FIPs Brasil Investimentos 2015 I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brasil Investimentos 2015 II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, onde ambas somadas detêm 75% de participação, sendo esses FIPs administrados pela Advent International Corporation (“Advent”).

A Companhia tem em suas atividades atuais, exercido por si ou por suas controladas, o comércio atacadista e varejista em geral de aparelhos de telefonia, informática, eletroeletrônicos e seus acessórios e periféricos, assim como a prestação de serviços de logística de distribuição, desenvolvimento de programas e seu licenciamento, tratamento de imagens e outros serviços relacionados a habilitação e usuários na área de telecomunicação. A Companhia está situada no estado de São Paulo.

Em 8 de setembro de 2017, a Companhia constituiu uma subsidiária denominada Mobcom Tecnologia Ltda., com o objetivo de centralizar as vendas de seus produtos no canal e-commerce.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia adquiriu a totalidade das ações ordinárias da Companhia Wooza Tecnologia e Representações S.A. A Controlada tem como principal objetivo a prestação de serviços de habilitação de plano de dados, voz e recarga e desenvolvimento de sistemas tecnológicos. A Companhia adquiriu a controlada com o objetivo de expandir seus negócios na modalidade de varejo digital.

Em 1 de agosto de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Arte Telecom Ltda. com o objetivo de expandir a modalidade de varejo físico. A Controlada tem como principal objetivo a venda de celulares em varejo, produtos de informática, eletrônicos e eletro-portáteis, seguros para celulares e aparelhos telefônicos. Em 2 de janeiro de 2019, ocorreu a incorporação da Arte Telecom Ltda, com sua consequente extinção e incorporação total do acervo patrimonial.

Em 1 de julho de 2019, a Companhia incorporou as controladoras TVDA Participações 1 S.A. e TVDA Participações 2 S.A. nos termos do Protocolo de Incorporação, com a versão da totalidade do patrimônio líquido da TVDA Participações 1 S.A e TVDA Participações 2 S.A para a Companhia.

Em 23 de agosto de 2019, a Companhia constituiu sociedade empresária limitada que atua sob a denominação social de Soudi Pagamentos Ltda. A controlada tem como principal objetivo a prestação de serviços de pagamento, aporte, transferência e/ou saque de recursos, gerenciamento de contas de pagamento, emissão de instrumentos de pagamento, entre outros.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A controlada encontra-se em fase pré-operacional, não tendo movimentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem 156 estabelecimentos comerciais (143 em 31 de dezembro de 2018 e 73 em 31 de dezembro de 2017) localizados nos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Pará e Paraná.

No 4º trimestre de 2019, os sócios controladores tomaram a decisão de iniciar o processo de abertura de capital na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), cujo cronograma da oferta inicial foi temporariamente suspenso, devido a pandemia da Covid-19, porém com previsões até a emissão deste relatório de primeiro arquivamento na Comissão de Valores Mobiliários em agosto de 2020, e início das negociações no 4º trimestre de 2020.

A conclusão das demonstrações contábeis da controladora e consolidado aqui presentes foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de julho de 2020.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

As informações das demonstrações contábeis incluem as operações das controladas Mobcom Tecnologia, Wooza Tecnologia e Representações e Arte Telecom, adquiridas conforme Nota Explicativa nº 1. Em consequência, a comparação das demonstrações contábeis apresentadas deve levar em consideração o crescimento por aquisições, além do crescimento da operação existente, tornando as demonstrações consolidadas do resultado, dos resultados abrangentes, as demonstrações de valores adicionados consolidados e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2018 não comparáveis.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

Note também que a controlada Arte Telecom foi adquirida em 1 de agosto de 2018, sendo apresentada nas demonstrações consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes e dos valores adicionados e dos fluxos de caixa a partir da data de aquisição (período de 5 meses findo de 31 de dezembro de 2018).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente mesmo diante da pandemia COVID- 19. Mesmo com as incertezas causadas pela propagação do COVID-19 desde o início de 2020, a Companhia se posicionou respeitando medidas preventivas e mitigatórias em linha com o direcionamento das autoridades de saúde brasileiras e internacionais. Desde o início da pandemia, a Administração instituiu comitês bissemanais para definir e acompanhar ações com temas direcionados aos colaboradores, à comunidade e à continuidade dos seus negócios. O principal impacto da pandemia do COVID-19 identificado nos resultados contábeis da Companhia está relacionado ao fechamento integral das lojas físicas a partir de março de 2020. Para reduzir o impacto negativo, foram (i) aceleradas iniciativas de omnicanalidade para estímulo às vendas e (ii) reduzidas despesas relacionadas à operação das lojas físicas, incluindo aluguéis e despesas com pessoal. Além disso, a Companhia reavaliou seus ativos, como o valor justo dos estoques, contas a receber e sua provisão para perda com liquidação duvidosa, imobilizado, intangível e direito de uso, não encontrando indicadores de que uma redução ao valor recuperável devesse ser registrada nas demonstrações contábeis aqui apresentadas. Mais informações sobre os impactos e medidas adotadas pela Companhia estão divulgadas na nota explicativa de eventos subsequentes nº 28.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado foram reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para apresentar a demonstração de valor adicionado e resultado por ação e para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas, relativas, principalmente, a partes relacionadas e a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros na nota de instrumentos financeiros e riscos de mercado, e testes de impairment do ágio.

Adicionalmente, após a emissão das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para melhor comparabilidade, a Administração identificou ajustes e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

Os ajustes e reclassificações nos saldos de abertura do balanço patrimonial da controladora e do consolidado em 1º de janeiro de 2017 não geraram efeitos materiais nos saldos que impactem a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Consequentemente, determinadas rubricas das demonstrações contábeis da controladora e consolidado correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 estão sendo reapresentados para melhor comparabilidade, assim como os correspondentes reflexos nas demonstrações do fluxo de caixa e mutações do patrimônio líquido, conforme as seguintes reclassificações:

Ativo

31 de dezembro de 2019	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Ativo						
Circulante						
Contas a receber - (a) / (b)	1.228.036	(7.096)	1.220.940	1.245.765	(7.389)	1.238.376
Estoques - (a)	413.941	5.424	419.365	416.418	5.424	421.842
Outros ativos - (a)	53.135	1.641	54.776	57.351	1.642	58.993
Total do ativo circulante	2.231.445	(31)	2.231.414	2.255.355	(323)	2.255.032
Não circulante						
Investimento - (c)	195.302	(14.665)	180.637	-	-	-
Total do ativo não circulante	923.066	(14.665)	908.401	923.884	-	923.884
Total do ativo	3.154.511	(14.696)	3.139.815	3.179.239	(323)	3.178.916

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Passivo

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
31 de dezembro de 2019						
Passivo						
Circulante						
Fornecedores - (a) / (d)	1.340.268	423	1.340.691	1.346.610	(577)	1.346.033
Obrigações contratuais com clientes - (b)	-	-	-	-	22.000	22.000
Obrigações tributárias - (b)	20.162	-	20.162	25.660	(2.319)	23.341
Dividendos a pagar - (g)	2.639	(1.702)	937	2.639	(1.702)	937
Outros passivos - (d)	31.142	7.659	38.801	31.087	7.659	38.746
Total do passivo circulante	1.583.374	6.380	1.589.754	1.601.761	25.061	1.626.822
Não circulante						
Fornecedores - (d)	-	-	-	-	1.000	1.000
Provisão para demandas judiciais - (e)	1.049	3.225	4.274	1.049	3.225	4.274
Imposto de renda diferido - (f)	28.065	(2.587)	25.478	27.154	(7.895)	19.259
Outros passivos - (d)	35.481	(7.659)	27.822	36.535	(7.659)	28.876
Total do passivo não circulante	586.959	(7.021)	579.938	593.300	(11.329)	581.971
Patrimônio líquido						
Reserva de lucros	185.759	(14.055)	171.704	185.759	(14.055)	171.704
Total do patrimônio líquido	984.178	(14.055)	970.123	984.178	(14.055)	970.123
Total do passivo e patrimônio líquido	3.154.511	(14.696)	3.139.815	3.179.239	(323)	3.178.916
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Receita líquida das vendas - (a) / (b) / (h)	3.619.424	(5.729)	3.613.695	3.730.402	(19.131)	3.711.271
Custo dos produtos vendidos - (a) / (h)	(3.107.370)	5.001	(3.102.369)	(3.134.524)	8.907	(3.125.617)
Lucro bruto	512.054	(728)	511.326	595.878	(10.224)	585.654
Despesas com vendas - (a)	(258.114)	275	(257.839)	(284.539)	275	(284.264)
Resultado de equivalência patrimonial - (c)	10.024	(6.231)	3.793	-	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas - (e)	8.798	(3.225)	5.573	6.432	(3.225)	3.207
Lucro operacional antes do resultado financeiro	186.670	(9.909)	176.761	192.787	(13.174)	179.613
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	118.845	(9.909)	108.936	124.007	(13.174)	110.833
Diferidos - (f)	(10.892)	2.586	(8.306)	(11.101)	5.851	(5.250)
Lucro líquido do exercício	107.953	(7.323)	100.630	107.953	(7.323)	100.630

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa- exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - (a) / (b) / (c) / (e)	118.844	(9.908)	108.936	124.006	(13.173)	110.833
Provisão para demandas judiciais - (e)	(259)	3.225	2.966	(259)	3.225	2.966
Resultado de equivalência patrimonial - (c)	(10.024)	6.231	(3.793)	-	-	-
Contas a receber - (a) / (b)	(284.613)	7.098	(277.515)	(300.845)	8.941	(291.904)
Estoques - (a)	27.467	(5.424)	22.043	31.867	(5.424)	26.443
Outros ativos - (a)	14.228	(1.642)	12.586	11.369	(1.661)	9.708
Fornecedores - (a)	79.711	423	80.134	87.505	423	87.928
Obrigações contratuais com clientes - (b)	-	-	-	-	9.153	9.153
Obrigações tributárias - (b)	9.583	-	9.583	10.732	(1.484)	9.248
Outros passivos	(1.769)	(2)	(1.771)	(2.802)	-	(2.802)
Caixa líquido oriundos das atividades operacionais	16.464	-	16.464	25.702	-	25.702
Caixa líquido (consumido pelas) atividades de investimentos	17.968	-	17.968	(41.670)	-	(41.670)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento	(85.873)	-	(85.873)	(87.333)	-	(87.333)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento com acionistas	(3.343)	-	(3.343)	(3.343)	-	(3.343)
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	(54.784)	-	(54.784)	(106.644)	-	(106.644)

(a) Vendas de produtos não entregues a clientes aonde a correspondente receita de vendas não pode ser reconhecida. Consequentemente, o estoque do produto vendido e não entregue é reconstituído, bem como as despesas com impostos, fretes e comissões lançados em outros ativos (despesa antecipada), pois já foram incorridos.

(b) A Controlada Wooza presta serviço como intermediária entre operadoras de telefonia móvel e fixa e clientes finais. O serviço é remunerado no mês subsequente a prestação do serviço, porém existe obrigação de desempenho atrelada a permanência dos clientes na base por um determinado tempo, caso o cliente final decida voluntariamente cancelar o serviço contratado ou fique inadimplente em um determinado período (que pode chegar a 12 meses), a operadora tem direito contratual de estornar a remuneração paga anteriormente.

A Controlada não mantém provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, por isso as demonstrações de 2017, 2018 e 2019 foram reapresentadas com a criação da rubrica de "Obrigações contratuais com clientes" que representa a exposição adequada do risco de estorno para cada um desses exercícios.

Além de afetar a rubrica de Obrigações contratuais com clientes, a administração transferiu a parcela de provisão originalmente reconhecida como redutora do ativo para o passivo, gerando assim um incremento no saldo de contas a receber, assim como reconheceu os efeitos dos impostos indiretos provenientes dessas movimentações.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa- exercício findo em 31 de dezembro de 2019:-- Continuação

- (c) Efeito na equivalência patrimonial da Controladora pelos ajustes citados no item "b".
- (d) Reclasseificações entre curto e longo prazo para melhor apresentação de outros passivos e fornecedores.
- (e) Constituição de provável demanda judicial, baseado no parecer de seus assessores jurídicos.
- (f) Alteração no imposto de renda diferido decorrente das movimentações mencionadas entre os itens "a" e "e" acima.
- (g) Alteração nos dividendos mínimos obrigatórios pela alteração de resultados mencionados entre os itens "a" e "f" acima.
- (h) Bonificações recebidas pela Controlada, reclassificadas entre receita de vendas e custo da mercadoria vendida.

Ativo

31 de dezembro de 2018	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa - (a)	346.118	(2.000)	344.118	400.912	(2.000)	398.912
Títulos e valores mobiliários - (a)	-	2.000	2.000	-	2.000	2.000
Contas a receber - (b) / (e)	965.266	(3.897)	961.369	971.486	(2.345)	969.141
Estoques - (c)	425.095	-	425.095	455.323	(654)	454.669
Tributos a recuperar - (c)	202.910	-	202.910	206.622	654	207.276
Partes Relacionadas - (b)	6.433	3.897	10.330	1.551	3.897	5.448
Total do ativo circulante	2.012.830	-	2.012.830	2.104.595	1.552	2.106.147
Não circulante						
Investimento - (f)	242.156	(8.434)	233.722	-	-	-
Total do ativo não circulante	802.804	(8.434)	794.370	782.583	-	782.583
Total do ativo	2.815.634	(8.434)	2.807.200	2.887.178	1.552	2.888.730

Passivo

31 de dezembro de 2018	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Passivo						
Circulante						
Obrigações contratuais com clientes - (e)	-	-	-	-	12.847	12.847
Empréstimos e financiamentos - (d)	158.231	(5.042)	153.189	158.231	(5.042)	153.189
Obrigações tributárias - (e)	10.368	-	10.368	17.252	(818)	16.434
Total do passivo circulante	1.493.744	(5.042)	1.488.702	1.562.771	6.987	1.569.758
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos - (d)	307.709	5.042	312.751	307.709	5.042	312.751
Imposto de renda diferido - (g)	17.173	-	17.173	16.054	(2.043)	14.011
Total do passivo não circulante	399.507	5.042	404.549	402.024	2.999	405.023
Patrimônio líquido						
Reserva de lucros - (f)	137.321	(8.434)	128.887	137.321	(8.434)	128.887
Total do patrimônio líquido	922.383	(8.434)	913.949	922.383	(8.434)	913.949
Total do passivo e patrimônio líquido	2.815.634	(8.434)	2.807.200	2.887.178	1.552	2.888.730

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

- (a) Títulos de capitalização devido ao seu vencimento ser superior ao prazo de 90 dias, do Caixa e Equivalentes de Caixa para a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários nas Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (b) Contas a Receber de Clientes para Partes Relacionadas devido à aquisição de participação indireta de acionistas não controladores em subsidiária
- (c) Estoques para Tributos a recuperar referente a créditos fiscais recuperáveis de mercadorias.
- (d) Reclassificação dos custos de captação com Debêntures, do Passivo Não Circulante para o Passivo Circulante nas Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (e) A Controlada Wooza presta serviço como intermediária entre operadoras de telefonia móvel e fixa e clientes finais. O serviço é remunerado no mês subsequente a prestação do serviço, porém existe obrigação de desempenho atrelada a permanência dos clientes na base por um determinado tempo, caso o cliente final decida voluntariamente cancelar o serviço contratado ou fique inadimplente em um determinado período (que pode chegar a 12 meses), a operadora tem direito contratual de estornar a remuneração paga anteriormente.
- A Controlada não mantém provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, por isso as demonstrações de 2017, 2018 e 2019 foram reapresentadas com a criação da rubrica de "Obrigações contratuais com clientes" que representa a exposição adequada do risco de estorno para cada um desses exercícios.
- Além de afetar a rubrica de Obrigações contratuais com clientes, a administração transferiu a parcela de provisão originalmente reconhecida como redutora do ativo para o passivo, gerando assim um incremento no saldo de contas a receber, assim como reconheceu os efeitos dos impostos indiretos provenientes dessas movimentações.
- (f) Efeito na equivalência patrimonial da Controladora pelos ajustes citados no item "e".
- (g) Alteração no imposto de renda diferido decorrente das movimentações mencionadas no item "e".

Demonstrações do resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Receita líquida das vendas - (f)	2.549.684	-	2.549.684	2.729.989	(5.993)	2.723.996
Custo dos produtos vendidos - (e)	(2.178.519)	-	(2.178.519)	(2.257.995)	(909)	(2.258.904)
Lucro bruto	371.165	-	371.165	471.994	(6.902)	465.092
Despesas com vendas - (a) / (b) / (c)	(59.108)	(120.752)	(179.860)	(79.247)	(129.603)	(208.850)
Despesas gerais e administrativas - (a) / (e)	(201.724)	117.004	(84.720)	(252.714)	129.411	(123.303)
Resultado de equivalência patrimonial - (h)	17.963	(2.207)	15.756	-	-	-
Outras receitas/(despesas) - (c)	3.644	(1.092)	2.552	4.590	(1.092)	3.498
Lucro operacional antes do resultado financeiro	131.940	(7.047)	124.893	144.623	(8.186)	136.437
Despesas financeiras - (b) / (d)	(71.930)	4.840	(67.090)	(75.829)	5.420	(70.409)
Receitas financeiras - (d)	7.841	-	7.841	8.436	(578)	7.858
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	67.851	(2.207)	65.644	77.230	(3.344)	73.886
Do exercício	413	-	413	(9.914)	-	(9.914)
Diferidos - (g)	(3.682)	-	(3.682)	(2.734)	1.137	(1.597)
Lucro líquido do exercício	64.582	(2.207)	62.375	64.582	(2.207)	62.375

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstrações do resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2018:--Continuação

- (a) Despesas com lojas e comerciais da rubrica de despesas gerais e administrativas para rubrica de vendas, conforme natureza.
- (b) Despesas com comissões das operadoras de cartões da rubrica de despesas financeiras para rubrica de despesas com vendas.
- (c) Outras despesas operacionais para rubrica de despesas com vendas R\$1.092, referente a provisões com demandas judiciais que estavam equivocadamente alocadas como outras despesas em 2018.
- (d) Rubrica de receita financeiras (eliminação de partes relacionadas) para as despesas financeiras de R\$578, apresentado de forma equivocada em 2018.
- (e) Despesas com vendas para rubrica de custos dos produtos vendidos cuja natureza refere-se as despesas de pessoal ligadas a atividade operacional da entidade controlada.
- (f) A Controlada Wooza presta serviço como intermediária entre operadoras de telefonia móvel e fixa e clientes finais. O serviço é remunerado no mês subsequente a prestação do serviço, porém existe obrigação de desempenho atrelada a permanência dos clientes na base por um determinado tempo, caso o cliente final decida voluntariamente cancelar o serviço contratado ou fique inadimplente em um determinado período (que pode chegar a 12 meses), a operadora tem direito contratual de estornar a remuneração paga anteriormente. A Controlada não mantinha provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, impactando as receitas de serviços.
- (g) Impactos no imposto de renda diferido pelos movimentos descritos no item "f".
- (h) Efeito na equivalência patrimonial da Controladora pelas alterações descritas no item "f".

Demonstrações dos fluxos de caixa- exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - (d) / (e)	67.851	(2.207)	65.644	77.230	(3.344)	73.886
Depreciação e amortização	21.368	-	21.368	27.221	(309)	26.912
Provisão para perdas dos estoques	(3.479)	(1)	(3.480)	(3.479)	-	(3.479)
Resultado de equivalência patrimonial - (e)	(17.963)	2.207	(15.756)	-	-	-
Custos incorridos na transação com debêntures - (c)	852	1.285	2.137	852	1.285	2.137
Contas a receber - (b)	(163.267)	(18.222)	(181.489)	(161.625)	(18.485)	(180.110)
Estoques	(144.118)	-	(144.118)	(136.095)	654	(135.441)
Tributos a recuperar	(53.061)	-	(53.061)	(53.547)	(653)	(54.200)
Partes Relacionadas - (b)	(4.412)	18.223	13.811	(5.426)	18.223	12.797
Outros ativos	(52.549)	-	(52.549)	(53.130)	(3)	(53.133)
Obrigações contratuais com clientes - (d)	-	-	-	-	3.761	3.761
Obrigações tributárias - (d)	(108)	-	(108)	(5.415)	(156)	(5.571)
Outros passivos	1.617	-	1.617	3.647	1	3.648
Caixa líquido oriundos das atividades operacionais	165.460	1.285	166.745	224.507	974	225.481
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(24.202)	-	(24.202)	(33.346)	311	(33.035)
Caixa líquido (consumido pelas) atividades de investimentos	(34.697)	-	(34.697)	(43.748)	311	(43.437)
Custos incorridos na transação com debêntures - (c)	-	(1.285)	(1.285)	-	(1.285)	(1.285)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento	18.898	(1.285)	17.613	18.440	(1.285)	17.155
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	149.661	-	149.661	199.199	-	199.199
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - (a)	196.457	(2.000)	194.457	201.713	(2.000)	199.713
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício - (a)	346.118	(2.000)	344.118	400.912	(2.000)	398.912
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	149.661	-	149.661	199.199	-	199.199

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa- exercício findo em 31 de dezembro de 2018:-- Continuação

- (a) Títulos de capitalização devido ao seu vencimento ser superior ao prazo de 90 dias, do Caixa e Equivalentes de Caixa para a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários nas Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
- (b) Contas a Receber de Clientes para Partes Relacionadas devido à aquisição de participação indireta de acionistas não controladores em subsidiária.
- (c) Custos para emissão de debêntures reclassificados entre fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de financiamento.
- (d) Estorno contratual de remunerações recebidas anteriormente, aonde a Controlada não mantinha provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, e seus impactos tributários.
- (e) Ajustes na equivalência patrimonial pelos movimentos descritos no item "d".

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017

Ativo

31 de dezembro de 2017	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa						
- (a)	196.457	(2.000)	194.457	201.713	(2.000)	199.713
Títulos e valores mobiliários - (a)	-	2.000	2.000	-	2.000	2.000
Contas a receber - (b) / (c)	812.017	(22.119)	789.898	816.111	(20.829)	795.282
Estoques	277.498	-	277.498	288.476	-	288.476
Tributos a recuperar	149.849	-	149.849	151.128	-	151.128
Partes relacionadas - (b)	-	26.521	26.521	-	22.119	22.119
Outros ativos	14.460	-	14.460	15.554	-	15.554
Total do ativo circulante	1.450.281	4.402	1.454.683	1.472.982	1.290	1.474.272
Não circulante						
Partes Relacionadas - (b)	4.402	(4.402)	-	-	-	-
Investimento - (d)	181.407	(6.227)	175.180	-	-	-
Total do ativo não circulante	725.166	(10.629)	714.537	721.697	-	721.697
Total do ativo	2.175.447	(6.227)	2.169.220	2.194.679	1.290	2.195.969

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017--Continuação

Passivo

31 de dezembro de 2017	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Passivo circulante						
Obrigações contratuais com clientes - (c)	-	-	-	-	9.086	9.086
Obrigações tributárias - (c)	13.150	-	13.150	18.590	(663)	17.927
Total do passivo circulante	1.122.397	-	1.122.397	1.138.748	8.423	1.147.171
Não circulante						
Imposto de renda diferido - (e)	13.491	-	13.491	13.476	(906)	12.570
Total do passivo não circulante	204.292	-	204.292	207.173	(906)	206.267
Patrimônio líquido						
Reserva de lucros	78.040	(6.227)	71.813	78.040	(6.227)	71.813
Total do patrimônio líquido	848.758	(6.227)	842.531	848.758	(6.227)	842.531
Total do passivo e patrimônio líquido	2.175.447	(6.227)	2.169.220	2.194.679	1.290	2.195.969

- (a) Títulos de capitalização devido ao seu vencimento ser superior ao prazo de 90 dias, do Caixa e Equivalentes de Caixa para a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários nas Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:
- (b) Contas a Receber de Clientes para Partes Relacionadas devido à aquisição de participação indireta de acionistas não controladores em subsidiária.
- (c) A Controlada Wooza presta serviço como intermediária entre operadoras de telefonia móvel e fixa e clientes finais. O serviço é remunerado no mês subsequente a prestação do serviço, porém existe obrigação de desempenho atrelada a permanência dos clientes na base por um determinado tempo, caso o cliente final decida voluntariamente cancelar o serviço contratado ou fique inadimplente em um determinado período (que pode chegar a 12 meses), a operadora tem direito contratual de estornar a remuneração paga anteriormente.
- A Controlada não mantinha provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, por isso as demonstrações de 2017, 2018 e 2019 foram reapresentadas com a criação da rubrica de "Obrigações contratuais com clientes" que representa a exposição adequada do risco de estorno para cada um desses exercícios.
- Além de afetar a rubrica de Obrigações contratuais com clientes, a administração transferiu a parcela de provisão originalmente reconhecida como redutora do ativo para o passivo, gerando assim um incremento no saldo de contas a receber, assim como reconheceu os efeitos dos impostos indiretos provenientes dessas movimentações.
- (d) Efeito na equivalência patrimonial da Controladora pelos ajustes citados no item "c".
- (e) Alteração no imposto de renda diferido decorrente das movimentações mencionadas no item "c".

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstrações do resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Receita líquida das vendas - (c)	2.600.295	-	2.600.295	2.589.341	(7.133)	2.582.208
Custo dos produtos vendidos	(2.280.241)	-	(2.280.241)	(2.269.528)	-	(2.269.528)
Lucro bruto	320.054	-	320.054	319.813	(7.133)	312.680
Despesas com vendas - (a)	(57.937)	(95.692)	(153.629)	(58.106)	(95.692)	(153.798)
Despesas gerais e administrativas - (a) e (b)	(163.965)	89.739	(74.226)	(163.966)	89.739	(74.227)
Resultado de equivalência patrimonial - (d)	(421)	(6.227)	(6.648)	-	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	2.830	(11)	2.819	2.830	(11)	2.819
Lucro operacional antes do resultado financeiro	100.561	(12.191)	88.370	100.571	(13.097)	87.474
Despesas financeiras - (b)	(196.265)	5.964	(190.301)	(196.267)	5.964	(190.303)
Receitas financeiras	128.034	-	128.034	128.034	-	128.034
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.330	(6.227)	26.103	32.338	(7.133)	25.205
Imposto de renda e contribuição social						
Do exercício	3.075	-	3.075	3.053	-	3.053
Diferidos - (e)	(10.281)	-	(10.281)	(10.267)	906	(9.361)
Lucro líquido do exercício	25.124	(6.227)	18.897	25.124	(6.227)	18.897

(a) Despesas com lojas e comerciais da rubrica de despesas gerais e administrativas para rubrica de vendas, conforme natureza.

(b) Despesas com comissões das operadoras de cartões da rubrica de despesas financeiras para rubrica de despesas com vendas.

(c) A Controlada Wooza presta serviço como intermediária entre operadoras de telefonia móvel e fixa e clientes finais. O serviço é remunerado no mês subsequente a prestação do serviço, porém existe obrigação de desempenho atrelada a permanência dos clientes na base por um determinado tempo, caso o cliente final decida voluntariamente cancelar o serviço contratado ou fique inadimplente em um determinado período (que pode chegar a 12 meses), a operadora tem direito contratual de estornar a remuneração paga anteriormente. A Controlada não mantém provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, impactando as receitas de serviços.

(d) Efeito na equivalência patrimonial da Controladora pelas mudanças descritas no item "c"

(e) Mudança de imposto de renda diferido pela mudança descrita no item "c" da Controlada.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.2. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa- exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Ajuste	Valores reapresentados
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - (d) / (e)	32.330	(6.227)	26.103	32.338	(7.133)	25.205
Depreciação e amortização						
Provisão para perdas dos estoques						
Resultado de equivalência patrimonial - (e)	421	6.227	6.648	-	-	-
Custos incorridos na transação com debêntures - (c)	-	1.031	1.031	-	1.031	1.031
Contas a receber - (b)	70.914	22.119	93.033	83.489	20.829	104.318
Partes relacionadas - (b)	-	(22.119)	(22.119)	-	(22.119)	(22.119)
Obrigações contratuais com clientes - (d)	-	-	-	-	9.086	9.086
Obrigações tributárias	4.774	1	4.775	4.853	(663)	4.190
Caixa líquido oriundos das atividades operacionais	159.239	1.032	160.271	159.523	1.031	160.554
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	(2.000)	(2.000)	-	(2.000)	(2.000)
Caixa líquido (consumido pelas) atividades de investimentos	(159.436)	(2.000)	(161.436)	(154.555)	(2.000)	(156.555)
Pagamentos de partes relacionadas						
Pagamento de outras contas a pagar	(359.430)	(1)	(359.431)	(359.430)	-	(359.430)
Custos incorridos na transação com debêntures - (c)	(6.178)	(1.031)	(7.209)	(6.178)	(1.031)	(7.209)
Caixa líquido consumido em atividades de financiamento	(58.609)	(1.032)	(59.641)	(58.518)	(1.031)	(59.549)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento com acionistas	149.772	-	149.772	149.772	-	149.772
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	90.966	(2.000)	88.966	96.222	(2.000)	94.222
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105.491	-	105.491	105.491	-	105.491
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	196.457	(2.000)	194.457	201.713	(2.000)	199.713
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	90.966	(2.000)	88.966	96.222	(2.000)	94.222

- (a) Títulos de capitalização devido ao seu vencimento ser superior ao prazo de 90 dias, do Caixa e Equivalentes de Caixa para a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários nas Demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
- (b) Contas a Receber de Clientes para Partes Relacionadas devido à aquisição de participação indireta de acionistas não controladores em subsidiária.
- (c) Custos para emissão de debêntures reclassificados entre fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de financiamento.
- (d) Estorno contratual de remunerações recebidas anteriormente, aonde a Controlada não mantinha provisão suficiente para cobrir o risco desse estorno, e seus impactos tributários.
- (e) Ajustes na equivalência patrimonial pelos movimentos descritos no item "d".

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis da controladora e consolidado foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis.

2.4. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 incluem as operações das controladas Mobcom Tecnologia LTDA ("Mobcom"), desde sua constituição, Wooza Tecnologia e Representações S.A. ("Wooza") e Arte Telecom Ltda ("Arte Telecom"), a partir da data de aquisição.:

a) Procedimentos de consolidação

Subsidiária	Participação	País	Participação (%)		
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Mobcom Tecnologia Ltda.	Direta	Brasil	100%	100%	100%
Wooza Tecnologia e Representações S.A.	Direta	Brasil	100%	100%	100%
Arte Telecom Ltda.	Direta	Brasil	-	100%	-

Os principais procedimentos de consolidação foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas e companhia consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, reservas e lucros acumulados das empresas e companhia consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas entre as empresas e companhia consolidadas.

A conclusão das demonstrações contábeis individuadas e consolidadas aqui presentes foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de julho de 2020.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem ao caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança no rendimento pactuado, e prontamente conversíveis em caixa.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo montante nominal e realizável dos títulos decorrentes das vendas de produtos. A Companhia apresenta a rubrica de contas a receber, no ativo circulante líquida das verbas a repassar de fabricantes.

Um recebível representa o direito da Companhia a um valor de contraprestação incondicional (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido).

c) Provisão para perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes

A provisão para perdas de créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e não houver seguro de crédito correspondente contratado.

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber de clientes. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários tipos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito e expectativa de deterioração de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, a taxa de desemprego), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor de varejo, as taxas de perda históricas são ajustadas.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Provisão para perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes--Continuação

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões de baixa rotatividade e obsolescência são constituídas quando não há expectativa de realização destes estoques. Além disso, a provisão para ajuste ao valor de realização é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz recuperar os custos incorridos nos produtos revendidos.

e) Imposto de renda e contribuição social - correntes

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço patrimonial.

No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social.

O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

f) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Tributos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Imposto de renda e contribuição social - diferidos--Continuação

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão pode ser controlado e é provável que estas diferenças não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que estas diferenças possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

O valor contábil dos tributos diferidos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos são revisados a cada data do balanço patrimonial e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço patrimonial.

O tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e são relacionados e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Tributos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada região e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade não cumulativa às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, exceto quando algum produto tiver alíquota diferente e pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado.

h) Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações contábeis, de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real - BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC).

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

k) Combinações de negócios

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Combinações de negócios--Continuação

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

l) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações contábeis da controladora. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital da UGC.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

n) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é registrado no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seus custos ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorretos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, demonstrados como não circulantes.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

p) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos contingentes são as seguintes:

- (i) Ativos contingentes praticamente certos são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.
- (ii) Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Benefícios a empregados - remuneração com base em ações

A Companhia oferece aos administradores e empregados estratégicos um plano de remuneração, liquidado em ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente.

r) Empréstimos e debêntures

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os juros pagos são apresentados na atividade de financiamento conforme facultado pela NBC TG 03 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 (R2)).

As Debêntures são inicialmente registradas pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua emissão. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros e atualização monetária, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

s) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de produtos, deduzidas dos descontos inerentes do negócio. É mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, usualmente quando a propriedade dos produtos é transferida ao comprador, em sua entrega.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Reconhecimento de receita--Continuação

Em atendimento ao CPC 47 / IFRS 15, a Companhia reconhece os incentivos e bonificações pagos aos clientes como deduções de venda, e aplica o modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e determina que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

A norma exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;
- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

t) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

u) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com a NBC TG 47.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço patrimonial de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)--Continuação

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida serem classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios da NBC TG 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente, hedge financeiro para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

u) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

A Companhia não operou com Hedge Accounting durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

v) Arrendamento mercantil

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos feitos antes ou na data de início menos os incentivos de arrendamento recebidos. A menos que seja razoavelmente certo que a Companhia obtenha a propriedade do ativo arrendado ao final do prazo do arrendamento, os ativos de direito de uso reconhecidos são depreciados pelo método linear durante o período de sua vida útil estimada e do prazo do arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos de arrendamento variáveis que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

v) Arrendamento mercantil--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certo de ser exercido pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão de uma locação, se o prazo da locação refletir a Companhia que exerce a opção de rescisão. Os pagamentos variáveis do arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que determina o pagamento ocorre. Ao calcular o valor presente dos pagamentos da locação, a Companhia usa a taxa de captação de empréstimo incremental na data de início da locação se a taxa de juros implícita na locação não for facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento feitos. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento mercantil, uma mudança nos pagamentos fixos de arrendamento de substância ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contêm opção de compra). Também aplica a locação de isenção de reconhecimento de ativos de arrendamentos de equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Arrendamentos sem o controle do bem

A Companhia também aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os bens que ela não possui o controle total do bem, podendo ter que devolver o espaço arrendado a qualquer momento pela solicitação do arrendador. Os pagamentos desse tipo de arrendamento são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

w) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), controladora e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

x) Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades considerando um único segmento operacional divulgável, que é utilizado pelo Conselho de Administração para fins de análise e tomada de decisão de negócio, referente aos produtos e serviços descritos na Nota 1.

y) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, recuperabilidade de tributos diferidos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Companhia

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

y) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia, de suas filiais e de suas controladas.

Provisões para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia são abaixo apresentadas.

- IFRS 17 - Contratos de seguros
- Alterações na IAS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações
- Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o Lucro
- Alterações na IFRS 2 - Pagamentos baseados em Ações
- Alterações na IFRS 4 - Contratos de Seguros
- CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa
- CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos
- CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

A Companhia pretende adotar, se aplicável, tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os possíveis impactos nas demonstrações contábeis.

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera que as alterações acima listadas produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

a) Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

A Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às International Financial Reporting Standards ("IFRS") e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019.

i) *CPC 06(R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil*

A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva com efeito cumulativo reconhecido em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de lojas, centros de distribuição e imóveis administrativos mantidos até a adoção da norma como arrendamento mercantil operacional.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

a) Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis--Continuação

i) *CPC 06(R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil--Continuação*

As alterações significativas decorrentes da adoção inicial do CPC 06(R2) (IFRS 16) na Companhia foram:

- Começo do prazo de arrendamento mercantil - a Companhia definiu o início do prazo de arrendamento mercantil a data em que passa a exercer o direito de usar o imóvel. Nesse sentido, a Companhia determinou a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas, e preparação do ambiente físico;
- Prazo de arrendamento mercantil - período pelo qual a Companhia contratou o arrendamento mercantil do imóvel. A Companhia adotou o prazo de cada contrato adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”) que concede ao arrendatário (Companhia) o direito a renovações contratuais (*enforceable right*) quando determinadas condições forem atendidas. No caso em específico, a Companhia tem obtido renovações contratuais nos arrendamentos em que tem utilizado a referida lei. Para aqueles contratos em que a Companhia tem em média 5 anos de duração e tem intenção provável de renovação, o prazo utilizado para fins de CPC 06(R2) (IFRS 16) foi o período de 10 anos. No caso específico do Imóvel Administrativo o prazo contratual tem sido em média 10 anos e para fins de CPC 06(R2) (IFRS 16) o prazo foi mantido em 10 anos.

Historicamente, a Companhia tem obtido sucesso nas renovações contratuais por meio da legislação.

- Contratos com prazo indeterminado - a Companhia é arrendatária em alguns contratos com prazo indeterminado. Para esses casos, o prazo utilizado foi de 5 anos com renovação automática de 5 anos.
- Pagamentos fixos em essência - são os pagamentos durante o prazo do arrendamento mercantil que a Companhia está ou possa vir a ser obrigada a fazer. A Companhia determinou como pagamentos fixos em essência os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrente do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

a) Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis--Continuação

i) *CPC 06(R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil--Continuação*

- Depreciação do ativo de direito de uso - os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual. A Companhia adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato.
- Encargos financeiros imputados ao passivo de arrendamento - o encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida que são incorridos.
- Valor recuperável do ativo de direito de uso - a Companhia continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição.

ii) *IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro*

A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da norma quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas.

A administração não identificou impactos recorrentes desta alteração.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor 01 de janeiro de 2019 e que impactaram significativamente as demonstrações contábeis da Controladora e suas Controladas.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Bancos	7.755	16.543	1.612	9.190	24.666	4.258
Aplicações financeiras (a)	281.579	327.575	192.845	283.078	374.246	195.455
	289.334	344.118	194.457	292.268	398.912	199.713

(a) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em CDB-DI e Compromissadas, com rendimentos equivalentes às taxas de 0,41% am. (0,42% a.m. em 2018 e 0,62% a.m. em 2017) com rendimentos diários, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo significativo da remuneração pactuada.

4.1. Títulos e valores mobiliários (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Título de capitalização	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000

5. Contas a receber (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber (a)	1.287.616	1.005.396	823.907	1.305.070	1.013.168	829.291
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(26.764)	(19.428)	(19.555)	(26.782)	(19.428)	(19.555)
	1.260.852	985.968	804.352	1.278.288	993.740	809.736
Circulante	1.220.940	961.369	789.898	1.238.376	969.141	795.282
Não circulante	39.912	24.599	14.454	39.912	24.599	14.454

(a) A Controladora possuía créditos antecipados com as adquirentes de cartões de créditos e títulos cedidos com instituições financeiras, sem direito de regresso, no montante de R\$209.984 (R\$202.443 em 31 de dezembro de 2018 e R\$114.463 em 31 de dezembro de 2017), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de CDI + 0,55% a CDI + 1,1%.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber (reapresentado)--Continuação

Abertura por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	1.182.564	870.269	699.603	1.199.944	878.041	704.987
Títulos vencidos	78.288	115.699	104.749	78.344	115.699	104.749
De 1 a 30 dias	39.611	52.414	71.184	39.654	52.414	71.184
De 31 a 60 dias	22.224	19.645	9.682	22.234	19.645	9.682
De 61 a 90 dias	8.736	7.339	4.888	8.736	7.339	4.888
De 91 a 180 dias	3.877	3.119	3.941	3.880	3.119	3.941
De 181 a 365 dias	2.223	9.891	600	2.223	9.891	600
Vencidos acima de 365 dias	1.617	23.291	14.454	1.617	23.291	14.454
Total	1.260.852	985.968	804.352	1.278.288	993.740	809.736

A Companhia efetua o ajuste a valor presente para títulos a receber dos acordos com clientes que possuem vencimento acima de um ano, utilizando o CDI médio do período.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(19.428)	(19.555)	(21.237)	(19.428)	(19.555)	(21.237)
Adições	(14.011)	(10.424)	(6.329)	(14.030)	(10.424)	(6.329)
Reversões	6.675	10.551	8.011	6.676	10.551	8.011
Saldo final	(26.764)	(19.428)	(19.555)	(26.782)	(19.428)	(19.555)

A Controlada mantém saldo de provisão para perdas futuras que podem ser geradas através de estornos efetuados por seus clientes, conforme quadro abaixo:

	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações contratuais com clientes	22.000	12.847	9.086
	22.000	12.847	9.086

A totalidade do risco de estorno está concentrada no período de 12 meses após a prestação do serviço estando o risco totalmente encerrado até o fim do exercício subsequente.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Telefone celular	194.659	254.291	223.088	194.659	277.536	223.088
Computadores	111.971	63.613	22.287	111.971	62.959	22.287
Acessórios	72.684	61.287	9.699	74.033	61.710	10.373
Games e consoles	16.151	11.457	13.200	17.216	17.524	22.889
Televisores	13.802	20.698	10.040	13.802	20.698	10.040
Máquinas fotográficas	2.292	2.833	2.093	2.292	2.833	2.093
Outros	15.213	11.940	1.595	15.280	12.983	2.210
Provisão para perdas	(7.407)	(1.024)	(4.504)	(7.411)	(1.574)	(4.504)
	419.365	425.095	277.498	421.842	454.669	288.476

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(1.024)	(4.504)	(1.487)	(1.574)	(4.504)	(1.487)
Saldo Incorporado	-	-	-	549	(549)	-
Adições	(9.455)	(2.061)	(6.089)	(9.458)	(2.061)	(6.089)
Baixas	3.072	5.541	3.072	3.072	5.540	3.072
Saldo final	(7.407)	(1.024)	(4.504)	(7.411)	(1.574)	(4.504)

7. Tributos a recuperar (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
ICMS (a)	136.165	124.478	118.746	136.165	124.480	118.746
ICMS - ST (b)	1.154	15.352	5.912	1.154	15.633	5.912
PIS e COFINS (c)	76.612	46.482	11.204	76.843	50.514	12.329
IRRF a recuperar	235	297	4.049	629	297	4.157
IPI a recuperar	19.929	11.902	5.864	19.929	11.902	5.864
Outros impostos	3.119	4.399	4.074	4.236	4.450	4.120
	237.214	202.910	149.849	238.956	207.276	151.128

(a) De acordo com os artigos 73 do RICMS/SP, os créditos podem ser utilizados para pagamento de fornecedores, mediante a transferência de créditos de ICMS, quando homologados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

(b) A Companhia possui estabelecimento que opera como contribuinte substituído no estado de São Paulo, gerando créditos de ICMS em decorrência de operações realizadas para outros estados. Os créditos poderão ser ressarcidos nos termos do artigo 270 do RICMS/SP.

(c) A Allied Tecnologia S.A. opera no regime da não cumulatividade para apuração do PIS e da COFINS, conforme Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que permite o aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS em relação aos custos e despesas (Insumos), expressamente relacionados nos incisos I ao IX do artigo 3º das leis em questão.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar (reapresentado)--Continuação

Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

Em março de 2017, a Companhia ingressou com uma ação judicial para não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo decisão favorável na 1º instância publicada em setembro de 2017. Atualmente o processo encontra-se em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Conforme normas contábeis vigentes, a Administração da Companhia não reconheceu nenhum crédito oriundo dessa ação judicial em suas demonstrações contábeis, por não ter decisão definitiva e o crédito correspondente homologado.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo diferido						Passivo diferido					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal de imposto de renda	36.685	29.040	16.933	36.685	29.040	16.933	-	-	-	-	-	-
Base negativa da CSLL	13.207	10.454	6.096	13.207	10.454	6.096	-	-	-	-	-	-
Provisão de fornecedores (ii)	10.418	9.431	3.338	11.329	12.593	4.259	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	9.100	6.605	6.649	9.100	6.605	6.649	-	-	-	-	-	-
Amortização ativos Wooza	7.049	3.618	-	7.049	3.618	-	-	-	-	-	-	-
Provisão tributária	-	-	-	5.308	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda no estoque	2.518	348	1.531	2.518	348	1.531	-	-	-	-	-	-
Contencioso trabalhista e tributário	1.453	407	770	1.453	407	770	-	-	-	-	-	-
Efeito CPC 06 (IFRS 16)	1.387	-	-	1.387	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda de crédito de ICMS	949	-	-	949	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	336	1.112	1.086	336	1.112	1.086	-	-	-	-	-	-
Amortização ativos Arte Telecom	195	217	-	195	217	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos	28	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização ágio (i)	-	-	-	-	-	-	108.803	78.405	49.894	108.803	78.405	49.894
	83.325	61.232	36.403	89.544	64.394	37.324	108.803	78.405	49.894	108.803	78.405	49.894
Passivo líquido total	-	-	-	-	-	-	25.478	17.173	13.491	19.259	14.011	12.570

(i) O IRPJ e a CSLL diferidos resultam do benefício fiscal decorrente do ágio de rentabilidade futura, na incorporação pela incorporadora Allied Tecnologia S.A. sobre a incorporada Allied S.A e Arte Telecom.

(ii) As obrigações com fornecedores de serviços são reconhecidas conforme o princípio da competência, enquanto não houver o recebimento dos documentos de cobrança emitidos para registro na rubrica de fornecedores.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência substancial sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulados substancialmente por efeito do benefício da dedutibilidade do ágio pela incorporação das controladas Allied S.A e Arte Telecom e foram avaliados como recuperáveis em um prazo estimado de 9 anos, conforme estudos preparados pela Administração, quanto à geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos,

A Administração tem como justificativa para afastamento da presunção contida na instrução CVM 371/02, em seu artigo 3º, de “não haver histórico de rentabilidade na companhia que não obteve lucro tributável em, pelo menos, 3 (três) dos cinco últimos exercícios sociais”. No mesmo artigo, a instrução coloca que “A presunção poderá ser afastada caso a companhia divulgue justificativa fundamentada das ações que estiverem sendo implementadas, objetivando a geração de lucro tributário”. Nos últimos 5 anos, a Companhia não obteve resultado tributável, exclusivamente por efeito do benefício da dedutibilidade do ágio pela incorporação das controladas, como resumido nas apurações dos últimos 3 anos abaixo:

	2019	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	108.936	65.644	26.103
Ajustes temporários	34.395	24.600	(2.729)
Ajustes permanentes	(84.507)	(50.927)	15.844
Dedutibilidade de ágio em investimentos	(89.407)	(83.855)	(88.898)
Prejuízo fiscal do exercício	(30.583)	(44.539)	(49.680)

Caso essa dedutibilidade fiscal da amortização do ágio não tivesse ocorrido, a Companhia teria lucro tributável, como segue:

	2019	2018	2017
Prejuízo fiscal do exercício	(30.583)	(44.539)	(49.680)
Benefício fiscal do ágio	89.407	83.855	88.898
Lucro real tributável	58.824	39.316	39.218
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Imposto que seria devido sem a dedutibilidade do ágio	(20.000)	(13.367)	(13.334)

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Cabe ressaltar a amortização do ágio tem exaustão relevante em 2021 e exaustão completa em 2024, quando as projeções dos lucros tributáveis futuros da Companhia passam a apresentar perspectiva de lucro tributável e assim iniciar a compensação dos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

As projeções dos lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com o desempenho da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos

Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas em vista às incertezas inerentes a essas expectativas. A Companhia prevê que a realização dos tributos diferidos se dará como segue:

	<u>Controladora</u>
2020	(33.317)
2021	(3.931)
2022	6.378
2023	17.840
2024	21.293
2025	25.281
2026	24.369
2027	23.475
2028	1.937
Total	<u><u>83.325</u></u>

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	108.936	65.644	26.103	110.833	73.886	25.205
Alíquota nominal (25% de IR e 9% de CSLL)	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(37.038)	(22.319)	(8.875)	(37.683)	(25.121)	(8.570)
Outras diferenças temporárias, líquidas	-	-	-	-	(311)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	1.735	6.543	112	1.993	6.543
Swap	-	-	-	-	-	-
Benefício compete - Nota 17.b	31.229	14.104	-	31.229	14.104	-
Stock options	-	(2.521)	(1.972)	-	(2.521)	(1.972)
Equivalência patrimonial	1.290	5.357	(2.260)	-	-	-
Despesas processuais	(2.014)	-	-	(2.014)	-	-
Outros	(1.773)	375	(642)	(1.847)	345	(2.309)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício	(8.306)	(3.269)	(7.206)	(10.203)	(11.511)	(6.308)
Imposto corrente	-	413	3.075	(4.953)	(9.914)	3.053
Imposto diferido	(8.306)	(3.682)	(10.281)	(5.250)	(1.597)	(9.361)
Alíquota efetiva	8%	5%	28%	9%	16%	25%

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimento

Os investimentos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 estavam assim compostos:

	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do período		233.722	175.180	-
Equivalência patrimonial	9	3.793	15.756	(6.648)
Mobcom (a)		-	-	10
Wooza (b)		-	-	10.274
Arte Telecom (c)		-	15.027	-
Ágio na aquisição de investimento (b) e (c)		-	27.759	171.544
Arte Telecom - reclassificação do ágio para intangível (d)		(27.759)	-	-
Arte Telecom - acervo líquido (d)		(17.129)	-	-
Dividendos recebidos da controlada Wooza Soudi (e)		(12.000)	-	-
		10		
Saldo no final do período		180.637	233.722	175.180

- (a) Em 8 de setembro de 2017, a Companhia constituiu uma subsidiária denominada Mobcom Tecnologia Ltda., com objetivo de centralizar as vendas de seus produtos pelo canal e-commerce.
- (b) Em 28 de dezembro de 2017, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Wooza Tecnologia e Representações S.A., pelo valor de R\$257.889, sendo parte do investimento quitado no ato da aquisição e o saldo vencível até o final do exercício de 2021. O valor justo dos ativos identificáveis da Wooza Tecnologia e Representações S.A. na data de aquisição é apresentado a seguir:

Balço patrimonial Wooza Tec e Repr S.A.	Saldos em 28 de dezembro de 2017
Ativo circulante	22.822
Ativo não circulante	10.814
Total do ativo	33.636
Passivo circulante	(20.342)
Passivo não circulante	(3.020)
Total do passivo	(23.362)
Acervo líquido	(10.274)
Alocação do preço de compra	
Valor da contraprestação	257.878
(-) Acervo líquido	(10.274)
Mais-valia pela avaliação de ativos ao valor justo:	-
Software	(3.624)
Carteira de cliente	(69.045)
Contrato de não aliciamento	(3.391)
Ágio apurado	171.544

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimento--Continuação

- (c) Em 1 de agosto de 2018 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Arte Telecom Ltda. pelo valor de R\$58.121, sendo parte do investimento quitado no ato da aquisição e o saldo vencível até o final do exercício de 2023.

Balço patrimonial Arte Telecom Ltda.	Saldos em 01 de agosto de 2018
Ativo circulante	38.799
Ativo não circulante	8.583
Total do ativo	<u>47.382</u>
Passivo circulante	(32.355)
Passivo não circulante	-
Total do passivo	<u>(32.355)</u>
Acervo líquido	<u>(15.027)</u>
Alocação do preço de compra	
Valor da contraprestação	58.121
(-) Acervo líquido	(15.027)
Mais-valia pela avaliação de ativos ao valor justo:	-
Franquias	<u>(15.335)</u>
Ágio apurado	27.759

- (d) Em 2 de janeiro de 2019, ocorreu a incorporação da Arte Telecom Ltda pela Companhia, com sua consequente extinção e com a incorporação total do acervo patrimonial. Com a incorporação todas as quotas de emissão da Arte Telecom foram canceladas, sendo que a versão do patrimônio líquido da Arte Telecom para a Companhia não acarretou em aumento do capital social.

Em decorrência da incorporação, o ágio descrito na Nota 9.c acima é reclassificado para o intangível na Controladora.

Balço patrimonial			
Saldos em 02 de janeiro de 2019			
Ativo circulante	69.325	Passivo circulante	58.615
Caixa e equivalente de caixa	38.146	Fornecedores	52.804
Clientes	4.705	Obrigações tributárias	2.373
Estoques	22.696	Obrigações trabalhistas	604
Impostos a recuperar	3.424	Adiantamento a clientes	2.498
Outros créditos	354	Outras obrigações	336
Ativo não circulante	<u>6.528</u>	Passivo não circulante	<u>109</u>
Imobilizado	2.629	Provisão para demandas judiciais	109
Intangível	3.899		
Total do ativo	75.853	Acervo patrimonial	17.129

- (e) Em 23 de agosto 2019, a Companhia constituiu uma subsidiária denominada Soudi Pagamentos Ltda., com objetivo de prestar serviços relacionados a meios de pagamento em geral, pelo valor de R\$10.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil

A Companhia detém principalmente arrendamento de imóveis, como lojas físicas, centros de distribuição e escritórios corporativos, para o qual representou um impacto patrimonial inicial de R\$101.309 na Controladora e R\$106.520 no Consolidado, com a criação da rubrica “arrendamento mercantil” no passivo circulante e não circulante, e sua contrapartida no ativo não circulante, com a criação da rubrica “direito de uso”.

Para todos os contratos vigentes na adoção inicial, foi considerado o prazo remanescente de cada contrato na base de 01/01/2019 e foi analisada sua perspectiva de renovação.

A taxa de desconto utilizada para calcular o direito de uso e o passivo de arrendamento foi determinada pela taxa nominal (sem desconsiderar os efeitos da inflação) utilizada pela Companhia em sua captação de debêntures ao mercado efetuada no final de 2018, taxa que já contém a taxa incremental incluída, de 118,5% do CDI, sendo o CDI projetado considerando cada vencimento contratual, conforme tabela abaixo:

Ano	CDI projetado	Spread	Taxa incremental
1	6,41%	118,50%	7,59%
2	6,67%	118,50%	7,90%
3	7,28%	118,50%	8,63%
4	7,77%	118,50%	9,21%
5	8,14%	118,50%	9,64%
6	8,45%	118,50%	10,02%
7	8,67%	118,50%	10,27%
8	8,84%	118,50%	10,48%
9	9,00%	118,50%	10,67%
10	9,14%	118,50%	10,83%

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis em 31 de dezembro de 2019 estava assim composto:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2019	31/12/2019
Ativos		
Saldo inicial	101.309	106.520
Adição e remensuração	23.885	23.885
Baixas	(3.395)	(3.395)
Depreciação	(14.553)	(15.456)
	107.246	111.554
Passivo		
Saldo inicial	101.309	106.521
Adição e remensuração	23.047	23.047
Baixas	(2.635)	(2.635)
Pagamentos	(21.204)	(22.411)
Juros incorridos	10.748	11.252
	111.265	115.774
Passivo circulante	12.930	13.474
Passivo não circulante	98.335	102.300

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante:

	Controladora	Consolidado
Ano	31/12/2019	31/12/2019
2021	15.475	16.078
2022	15.910	16.575
2023	15.941	16.639
2024	13.237	14.010
2025	12.246	13.104
2026	12.346	12.714
2027	9.938	9.938
2028	3.209	3.209
2029	33	33
	98.335	102.300

A Companhia reconheceu despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, demonstradas na Nota Explicativa 21 e 22.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui 91 contratos de aluguel reconhecidos como operações de arrendamento mercantil.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil--Continuação

A mudança da norma resultou na apropriação ao resultado da depreciação dos direitos de uso e na apropriação dos juros sobre o passivo de arrendamento, enquanto nos exercícios anteriores a 2019 o resultado era afetado pelas despesas de aluguéis devidos. Os efeitos na demonstração dos resultados do exercício de 2019 são como segue:

	Consolidado	Efeito IFRS 16	Consolidado - antes da adoção IFRS 16
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Lucro operacional antes do resultado financeiro	179.613	(6.955)	172.658
Despesas financeiras	(80.099)	11.252	(68.847)
Receitas financeiras	11.319	-	11.319
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	110.833	4.297	115.130
Imposto de renda e contribuição social	(10.203)	-	(10.203)
Lucro líquido do exercício	100.630	4.297	104.927

A Abertura do lucro operacional é como segue:

Lucro operacional antes do resultado financeiro	(6.955)
Depreciação	15.456
Despesas de aluguéis	(22.411)

A Companhia possui diversos contratos de aluguel de lojas e quiosques que estabelecem valores de aluguel fixo ou variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais. Para estes contratos de aluguel, foram registradas despesas no montante de R\$3.713 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.326 em 31 de dezembro de 2018 e R\$1.679 em 31 de dezembro de 2017).

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil--Continuação

Adicionalmente, a Companhia efetuou estimativas dos reajustes inflacionários nos fluxos de caixa. Os compromissos futuros oriundos destes contratos, atualizados monetariamente, estão demonstrados conforme quadro abaixo:

Ano	Controladora 31/12/2019	Consolidado 31/12/2019
2020	11.677	12.213
2021	14.060	14.703
2022	16.684	17.441
2023	17.798	18.650
2024	15.600	16.599
2025	15.361	16.526
2026	16.313	16.722
2027	13.799	13.799
2028	4.758	4.758
2029	59	59
	126.109	131.470

11. Intangível

Controladora

Intangível	(%) amortização anual	01/01/2017	Adição	Baixa	Amortização	Ágio na aquisição	31/12/2017
Softwares (a)	10/20	4.022	2.397	(17)	(1.736)	3.624	8.290
Fundo de comércio	20	3.330	12.526	-	(3.061)	-	12.795
Ágio na aquisição de controladas (b)		419.277	-	-	-	-	419.277
Contrato de não aliciamento (b)	50	317	-	-	(317)	3.391	3.391
Carteira de clientes - Wooza	10	-	-	-	-	69.045	69.045
Total		426.946	14.923	(17)	(5.114)	76.060	512.798

Intangível	(%) amortização anual	31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	Ágio na aquisição	31/12/2018
Softwares (a)	10/20	8.290	2.140	(24)	(2.416)	-	7.990
Fundo de comércio	20	12.795	12.027	(3.145)	(4.100)	-	17.577
Ágio na aquisição de controladas (b)		419.277	-	-	-	-	419.277
Contrato de não aliciamento (b)	50	3.391	-	-	(1.695)	-	1.696
Carteira de clientes - Wooza	10	69.045	-	-	(8.220)	-	60.825
Franquias - Arte Telecom	10	-	-	-	(637)	15.334	14.697
Total		512.798	14.167	(3.169)	(17.068)	15.334	522.062

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

Intangível	(%) amortização anual	31/12/2018	Adição	Baixa	Amortização	Ágio na aquisição	31/12/2019
Softwares (a)	10/20	7.990	1.040	(44)	(1.767)	150	7.369
Fundo de comércio	20	17.577	21.892	(705)	(6.233)	3.748	36.279
Ágio na aquisição de controladas (b)		419.277	27.759	-	-	-	447.036
Contrato de não aliciamento (b)	50	1.696	-	-	(1.696)	-	-
Carteira de Clientes - Wooza	10	60.825	-	-	(7.671)	-	53.154
Franquias - Arte Telecom	10	14.697	-	-	(1.534)	-	13.163
Desenvolvimento	-	-	2.459	-	-	-	2.459
Total		522.062	53.150	(749)	(18.901)	3.898	559.460

Consolidado

Intangível	(%) amortização anual	01/01/2017	Adição	Baixa	Amortização	Ágio na aquisição	31/12/2017
Softwares (a)	10/20	4.022	2.397	(17)	(1.736)	10.777	15.443
Fundo de comércio	20	3.330	12.526	-	(3.061)	-	12.795
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-
Ágio na aquisição de controladas (b)		419.277	-	-	-	171.544	590.821
Carteira de clientes Wooza	10	317	-	-	(317)	3.391	3.391
Contrato de não aliciamento (b)	50	-	-	-	-	69.045	69.045
Total		426.946	14.923	(17)	(5.114)	254.757	691.495

Intangível	(%) amortização anual	31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	Ágio na aquisição	31/12/2018
Softwares (a)	10/20	15.443	9.991	(24)	(4.616)	52	20.846
Fundo de comércio	20	12.795	12.334	(3.145)	(6.872)	6.214	21.326
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	4	4
Ágio na aquisição de controladas (b)		590.821	-	-	-	27.759	618.580
Carteira de clientes Wooza	10	3.391	-	-	(1.696)	-	1.695
Contrato de não aliciamento (b)	50	69.045	-	-	(8.222)	-	60.823
Franquias - Arte Telecom	10	-	-	-	(637)	15.334	14.697
Total		691.495	22.325	(3.169)	(22.043)	49.363	737.971

Intangível	(%) amortização anual	31/12/2018	Adição	Baixa	Amortização	31/12/2019
Softwares (a)	10/20	20.846	13.285	(2.422)	(7.012)	24.697
Fundo de comércio	20	21.324	21.892	(705)	(6.233)	36.278
Marcas e patentes	-	4	-	-	-	4
Ágio na aquisição de controladas (b)		618.580	-	-	-	618.580
Carteira de clientes Wooza	10	1.697	-	-	(1.697)	-
Contrato de não aliciamento (b)	50	60.823	-	-	(7.671)	53.152
Franquias - Arte Telecom	10	14.697	-	-	(1.533)	13.164
Desenvolvimento	-	-	2.496	-	-	2.496
Total		737.971	37.673	(3.127)	(24.146)	748.371

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Consolidado--Continuação

(a) Softwares

As amortizações referentes à Companhia Allied são realizadas com taxa de 20% ao ano. Já os valores alocados no valor do preço pago à Wooza são amortizados à taxa de 10% ao ano, conforme vida útil definida no laudo do PPA.

(b) Combinação de negócios

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Allied S.A., da Wooza Tecnologia e Representações S.A. e da Arte Telecom Ltda. na data de aquisição é apresentado a seguir:

<u>Balço patrimonial Allied S.A.</u>	<u>Allied S.A</u>	<u>Wooza</u>	<u>Arte Telecom</u>	<u>Total</u>
	<u>Saldos em 26 de fevereiro de 2015</u>	<u>Saldos em 28 de dezembro de 2017</u>	<u>Saldos em 1º de agosto de 2018</u>	
Ativos	1.133.146	33.636	47.382	
Passivos	(698.573)	(23.362)	(32.355)	
Acervo patrimonial	(434.573)	(10.274)	(15.027)	
% Aquisição - 75% Allied, 100% Wooza e 100% Arte Telecom	325.930	10.274	15.027	
(-) Valor da contraprestação	(749.019)	(257.878)	(58.121)	
Ágio apurado - intangível	(419.277)	(171.544)	(27.759)	618.580
Softwares	-	(3.624)	-	
Relacionamento cliente	-	(69.045)	-	
Franquias	-	-	(15.335)	
Contrato de não aliciamento	(3.812)	(3.391)	-	

Testes de recuperabilidade do ágio e intangíveis

O ágio e outros ativos intangíveis de vida foram submetidos a teste de recuperabilidade a luz do CPC 01 R1. O teste de recuperabilidade para o ágio e outros intangíveis compreendeu o cálculo dos valores recuperáveis da UGC.

A administração elaborou uma estimativa do valor recuperável da UGC com base no critério do valor em uso.

As UGCs correspondem às entidades Allied Tecnologia S.A. ("Allied"), controladora, contendo os resultados da Arte Telecom, incorporada em início do exercício de 2019, e a controlada Wooza Tecnologia e Representações S.A. ("Wooza").

O valor em uso das UGCs é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado (ou DCF), considerando-se a seguinte taxa de desconto:

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Testes de recuperabilidade do ágio e intangíveis--Continuação

- Método: WACC
- Taxas

	Impostos	
	Antes	Depois
UGC Allied	17,4%	12,2%
UGC Wooza	15,7%	11,6%

- Taxa de crescimento médio ponderado nos 5 primeiros anos 10,3% aa (em termos nominais)
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,5% (em termos nominais, correspondente a inflação de longo prazo)

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para a UGC baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos 5 exercícios aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil da Companhia de ativos geradores de fluxos de caixa.

A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação dos ágios registrados e dos demais ativos intangíveis registrados nas UGCs.

Os ativos consolidados alocados a cada UGC estão apresentados na tabela a seguir:

	UGC Allied			UGC Wooza			Total		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizado	21.146	16.616	12.106	2.901	3.397	3.643	24.047	20.013	15.748
Outros intangíveis	57.166	41.263	17.461	72.625	78.128	83.213	129.791	119.391	100.674
Ágio	447.036	447.036	419.277	171.544	171.544	171.544	618.580	618.580	590.821
	525.348	504.915	448.844	247.070	253.069	258.400	772.418	757.984	707.243

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais (a)	1.329.546	1.197.748	737.290	1.335.888	1.249.101	743.730
Fornecedores estrangeiros	11.145	11.056	5.355	11.145	11.056	5.355
	1.340.691	1.208.804	742.645	1.347.033	1.260.157	749.085
Circulante	1.340.691	1.208.804	742.645	1.346.033	1.260.157	749.085
Não circulante	-	-	-	1.000	-	-

(a) A Companhia efetua operações de Risco Sacado e encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2019 com R\$278.165 (R\$477.725 em 31 de dezembro de 2018 e R\$239.228 em 31 de dezembro de 2017), com taxas entre CDI + 0,7% a.a. e CDI + 1% a.a. A Companhia manteve a classificação na Companhia de fornecedores, pois não houve variação significativa de prazo ou preço praticado, tampouco recebimento de rendimentos parciais resultante da operação de Risco Sacado.

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures (reapresentado)

Modalidade	Encargos financeiros - média ponderada - % em 31 de dezembro de 2019	Controladora e Consolidado		
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional				
1ª Emissão de debêntures (a)	CDI + 2,10% a.a.	-	109.886	201.979
2ª Emissão de debêntures (c)	CDI + 1,7058% a.a.	-	197.080	-
3ª Emissão de debêntures (d)	118,5% do CDI	158.825	158.974	-
4ª Emissão de debêntures (e)	CDI + 1,60% a.a.	343.422	-	-
Nota promissória (b)	CDI + 1,75% a.a.	-	-	196.382
Total		502.247	465.940	398.361
Circulante		78.218	153.189	291.356
Não circulante		424.029	312.751	107.005

(a) Emissão de debêntures

Em 24 de fevereiro de 2017, ocorreu a 1ª emissão de notas promissórias comerciais, totalizando 10 notas em série única, com valor nominal unitário de R\$20.000, para distribuição pública com esforços restritos de colocação ao Banco Itaú BBA S.A e ao Banco Bradesco BBI S.A.

Ao valor nominal unitário das notas promissórias incidiram juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% do CDI e acrescida de uma sobretaxa de 2,10% a.a. As notas promissórias têm prazo de vigência de 45 dias.

Em 10 de abril de 2017 foi pago o montante de R\$200.000 referentes ao principal e R\$3.137 referentes aos juros do contrato das notas promissórias e aprovada a primeira emissão de debêntures simples no valor total de R\$200.000, não conversíveis em ações, em série única, emitindo-se 200.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1 a serem realizadas pela Companhia, as quais serão objeto de distribuição pública.

Sobre o valor nominal não resgatado das debêntures incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI, acrescida de spread de 2,10% a.a., calculados pro rata temporis. A remuneração é paga trimestralmente, a partir de 30 de junho de 2017.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures (reapresentado)--Continuação

O vencimento final previsto das debêntures seria em abril de 2020, com liquidações trimestrais e carência de um ano, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão.

Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia compromete-se a manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas nos bancos Bradesco e Itaú (Garantias).

O contrato das debêntures requeria a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes, apurado no encerramento de cada exercício.

Em 30 de dezembro de 2019, foi pago o montante de R\$6.272 (R\$18.461 em 2018 e R\$11.150 em 2017) referentes aos juros do contrato de debêntures e R\$111.111 (R\$88.889) referentes ao principal, liquidando integralmente de forma antecipada.

- (a) Em 15 de dezembro de 2017 foi deliberada pela Assembleia Geral Extraordinária a aprovação da segunda emissão de notas promissórias comerciais, em série única, emitindo-se 8 notas promissórias com valor nominal unitário de R\$25.000 liquidadas no vencimento em 28 de março de 2018.

Sobre o valor nominal das Notas, incidiram juros correspondentes a 100% da variação DI, acrescida de *spread* de 1,75% a.a.

Em 28 de março de 2018 foi pago o montante de R\$200.000 referentes ao principal e R\$4.040 referentes aos juros do contrato das notas promissórias.

- (b) Em 28 de março de 2018, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples no valor total de R\$200.000, não conversíveis em ações, em série única, emitindo-se 200.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1 a ser realizada pela Companhia.

Sobre o valor nominal não resgatado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI, acrescida de *spread* de 1,7058% a.a., calculados *pro rata temporis*. A remuneração será paga trimestralmente, a partir de 28 de junho de 2018.

O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 45 meses, com liquidações trimestrais e carência de um ano, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão.

Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 20% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no banco Bradesco (Garantias) até a aprovação de incorporação da Wooza Tecnologia e Representações S.A., e 30% do saldo devedor das debêntures após a aprovação da incorporação.

O contrato das debêntures requeria a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 3,0 vezes para o exercício social a ser encerrado em 2018; e inferior ou igual a 2,5 vezes para os demais exercícios até a data do vencimento.

Em 2019, foi pago o montante de R\$13.322 (R\$11.950 em 2018) referentes aos juros e R\$200.000 referentes ao principal do contrato de debêntures, liquidando integralmente de forma antecipada.

- (c) Em 26 de dezembro de 2018, foi aprovada a terceira emissão de debêntures simples no valor total de R\$160.000, não conversíveis em ações, em série única, emitindo-se 160.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1 a ser realizada pela Companhia.

Sobre o valor nominal não resgatado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 118,5% da variação acumulada do DI calculados *pro rata temporis*. A remuneração será paga trimestralmente, a partir de 26 de março de 2019.

O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 36 meses, com liquidações trimestrais com carência de 15 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco do Brasil (Garantias).

O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 3,0 vezes para o exercício social a ser encerrado em 2018; e inferior ou igual a 2,5 vezes para os demais exercícios até a data do vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato.

Até 31 de dezembro de 2019 foi pago o montante de R\$11.082 referentes aos juros do contrato de debêntures.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures (reapresentado)--Continuação

(d) Em 25 de dezembro de 2019, foi aprovada a quarta emissão de debêntures simples no valor de R\$350.000, não conversíveis em ações, em série única, emitindo-se 350.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1 a ser realizada pela Companhia.

Sobre o valor nominal não resgatado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI calculados *pro rata temporis*, acrescidos a 1,6% a.a. A remuneração será paga trimestralmente, a partir de 25 de março de 2020.

O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações semestrais com carência de 30 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com vencimento final em 25 de dezembro de 2024.

Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no banco Bradesco (Garantias).

O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, a partir de 31 de dezembro de 2019 até a data do vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato.

14. Partes relacionadas (reapresentado)

a) Ativo com partes relacionadas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Mobcom Tecnologia Ltda	-	-	91	-	-	-
Wooza Tecnologia e Representações S.A.	5.188	4.882	4.311	-	-	-
Partes relacionadas sob controle indireto comum	2.597	3.897	22.119	2.597	3.897	22.119
Ex controladores Allied Tecnologia S.A.	-	1.551	-	-	1.551	-
Total	7.785	10.330	26.521	2.597	5.448	22.119
Circulante	7.785	10.330	26.521	2.597	5.448	22.119

b) Passivo com partes relacionadas

Credor	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Nota promissória - Não controladores - nota 17.c	45.346	-	-	45.346	-	-
Ex controladores Wooza Tec. e Repres. S.A.	-	70.323	74.199	-	70.323	74.199
Ex controladores Wooza Tec. e Repres. S.A. - Earn-out	-	33.786	33.786	-	33.786	33.786
Wooza Representações S.A	1.198	1.014	-	-	-	-
Total	46.544	105.123	107.985	45.346	104.109	107.985
Circulante	46.544	54.056	29.438	45.346	53.042	29.438
Não circulante	-	51.067	78.547	-	51.067	78.547

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas (reapresentado)--Continuação

c) Outros saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condição específicas acordadas entre as partes.

Consolidado

Controladas	Vendas			Custos		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Mobcom Tecnologia Ltda.	1.822	2.119	(12.388)	(1.296)	(2.194)	11.946
Arte Telecom Ltda.	-	5.045	-	-	(5.045)	-

Outras partes relacionadas	Vendas			Custos		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Partes relacionadas sob controle indireto comum	5.697	13.485	34.834	(5.524)	(10.221)	(33.952)

Consolidado

Controladas	Receitas financeiras			Despesas financeiras		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Wooza Tecnologia e Representações S.A.	490	289	-	-	-	-
Allied Tecnologia S.A.	-	-	-	(490)	(289)	-

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O valor agregado da remuneração e benefícios concedidos aos administradores, conselheiros e membros do comitê executivo por serviços prestados nas respectivas áreas de competência, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$5.056 (de R\$5.865 em 31 de dezembro de 2018 e R\$7.222 em 31 de dezembro de 2017).

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para demandas judiciais e administrativas

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração da Companhia mantém o registro de provisão para cobrir riscos, quando considerados prováveis de desembolso de caixa futuro com base na avaliação seus assessores jurídicos. O montante provisionado para esses riscos na Controladora é de R\$4.274 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.198 em 31 de dezembro de 2018 e R\$2.265 em 2017). O montante provisionado no Consolidado é igual a Controladora, exceto pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em que o montante é de R\$1.307.

As demandas consideradas como risco de perda possível, com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2019 essas demandas totalizavam R\$2.715 de riscos cíveis, previdenciários ou trabalhistas (R\$4.007 em 31 de dezembro de 2018 e R\$3.246 em 2017) e R\$53.942 de natureza tributária (R\$16.123 em 31 de dezembro de 2018 e R\$14.304 em 2017).

O aumento das contingências tributárias possíveis é devido, principalmente, por um auto de Infração recebido em junho de 2019 no valor de R\$22.709, por meio do qual a Companhia é acusada de deixar de escriturar, nos "registros fiscais dos documentos de entradas e de saídas de mercadorias e prestação de serviços" na Escritura Digital - EFD, as notas fiscais eletrônicas, de emissão da Companhia, no período de outubro de 2017 a março de 2019.

16. Outros passivos

As aquisições das empresas Wooza Tecnologia S.A. e Arte Telecom Ltda. geraram obrigações com os ex controladores das investidas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Credor	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Ex não controladores da Wooza Tec. e Repres. S.A. (b)	17.280	-	12.056	17.280	-	12.056
Ex não controladores da Wooza Tec. e Repres. S.A. - Earn-out	24.939	2.692	2.692	24.939	2.692	2.692
Ex controladores da Arte Telecom Ltda. (a)	21.329	35.857	-	21.329	35.857	-
Outros passivos	3.075	3.238	1.618	4.074	5.604	1.618
	66.623	41.787	16.366	67.622	44.153	16.366
Circulante	38.801	19.427	13.382	38.746	20.739	13.382
Não circulante	27.822	22.360	2.984	28.876	23.414	2.984

(a) Valor referente a aquisição da Arte Telecom, conforme detalhado na Nota Explicativa 9.

(b) Em 28/12/2017, a Allied Tecnologia S.A. adquiriu a totalidade das ações da Wooza Tecnologia e Representações S.A. pelo valor de R\$257.889, sendo parte do investimento liquidado até a presente demonstração financeira. O valor de R\$17.280 está sendo corrigido pelo CDI a partir de 28 de dezembro de 2019, até a data do seu efetivo pagamento.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 2 de março de 2017, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária deliberou-se o aumento do capital social no valor de R\$200.000, mediante a emissão de 10 mil novas ações preferenciais de classe B. O aumento deu-se pela subscrição de ações no valor de R\$200.000, dos quais R\$180.000, correspondentes a 9.000 ações, foram totalmente integralizadas no ato, devendo as 1.000 ações restantes, no valor de R\$20.000, serem integralizadas parcialmente em 2018 e o restante em 2019.

Em 4 de abril de 2018, o Conselho da Administração aprovou a integralização do Capital Social de R\$6.300 (315 ações) por meio de retenção de dividendos, os quais estavam registrados no passivo como dividendos a pagar, para os acionistas detentores de ações preferenciais de classe B.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho da Administração aprovou a integralização do Capital Social de R\$13.700 (685 ações) por meio de retenção de dividendos, os quais estavam registrados no passivo como dividendos a pagar, para os acionistas detentores de ações preferenciais de classe B.

Em 12 de dezembro de 2019, o Conselho da Administração aprovou a conversão da totalidade das 20.000 ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, sendo:

- (a) 2.500 (duas mil e quinhentas) ações preferenciais de classe A; e
- (b) 17.500 (dezesete mil e quinhentas) ações preferenciais classe B.

Essas 20.000 (vinte mil) ações ordinárias são nominativas e sem valor nominal, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária.

Em decorrência desses movimentos, o capital social da Companhia é de R\$772.741, totalmente integralizado, dividido em 636.973 ações (quantidade pré-agrupamento de ações divulgados na nota 28 – Eventos Subsequentes), sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia.

b) Reserva de lucros

A reserva de lucro está devidamente suportada pelo artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. Referida reserva foi constituída no exercício de 2015 e de acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, seu saldo está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital ou na distribuição de dividendos.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros--Continuação

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Na forma da Lei, a partir de 2018 são consideradas subvenções para investimentos os incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado do Espírito Santo (Compete) que beneficiam as operações da Companhia naquele Estado. Em consequência, o montante desse incentivo é registrado em conta de reserva específica, cujo saldo somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou compensação de prejuízos. O CPC 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamental determina que os valores da subvenção governamental não sejam distribuídos ou repassados aos sócios ou acionistas.

Em 31 de dezembro de 2019, a reserva de lucros somava R\$171.704 (R\$128.887 em 31 de dezembro de 2018 e R\$71.813 em 31 de dezembro de 2017).

c) Dividendos

O Estatuto da Companhia determina que do lucro líquido do exercício, após as deduções legais, destinar-se-á 5% para a constituição de reserva legal e o restante terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, assegurado aos acionistas o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25%.

Em 16 de março de 2017, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento imediato de dividendos extraordinários de exercícios anteriores aos detentores de ações preferenciais de Classe A no valor de R\$30.228.

Em 4 de abril de 2018, o Conselho da Administração aprovou distribuição de R\$333 em dividendos adicionais pagos à conta de reserva de lucros retidos.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de R\$11.732 em dividendos adicionais pagos à conta de reserva de lucros retidos.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos-Continuação

Em 1 de julho de 2019 ocorreu a incorporação das Controladas TVDA Participações 1 S.A e TVDA Participações 2 S.A. Em decorrência da incorporação do acervo patrimonial, a Companhia aumentou a reserva de lucros em R\$76.

Em 12 de dezembro de 2019, com a finalidade de converter as ações preferenciais em ações ordinárias e assim cumprir o regulamento do Novo Mercado, viabilizando o planejamento de emissão pública de ações da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$45.220 em dividendos adicionais pagos à conta de reserva de lucros retidos para os acionistas titulares das ações preferenciais de classe A. As ações preferenciais de classe A possuíam preferência, nos termos do art. 17, I da Lei nº 6.404/1976, no recebimento de dividendos fixos e cumulativos em relação às ações ordinárias e as ações preferenciais de classe B.

Ainda no dia 12 de dezembro de 2019, os dividendos acima mencionados foram pagos aos acionistas titulares das ações preferenciais de classe A, mediante notas promissórias pró soluto de emissão da Companhia, onde R\$25.000 tem vencimento em 30 de abril de 2020 e R\$20.220 tem vencimento em 30 de novembro de 2020, sendo corrigido a 137% do CDI, dando por liquidado os dividendos adicionais distribuídos dentro do prazo estipulado nos termos do art. 205, §3º, da Lei nº 6.404/1976.

Em 31 de dezembro de 2019 foram constituídos os dividendos mínimos obrigatórios conforme tabela abaixo:

Controladora

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	100.630	62.375	18.897
Reserva legal	(5.031)	(3.119)	(945)
Reserva de incentivos fiscais	(91.850)	(41.482)	-
Base de cálculo para dividendos	3.749	17.774	17.952
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	937	4.444	4.488
Dividendos adicionais - (a)	45.220	524	1.479
Total de dividendos destacados no ano	46.157	4.968	5.967
Dividendos adicionais declarados em anos posteriores - (a)	-	11.732	333
Total de dividendos da competência	46.157	16.700	6.300

(a) R\$11.732 aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de abril de 2019, somados aos R\$45.220 aprovados pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2019 totalizam R\$56.952, destacados durante o exercício de 2019.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui dois planos de opção de compra de ações, quais sejam: (i) Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Allied S.A. realizada em 29 de dezembro de 2014, posteriormente ratificado em razão da incorporação da Allied S.A. pela Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de março de 2016, com efeito retroativo desde 29 de dezembro de 2014 e aditado conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 2 de março de 2017 ("SOP 2014"); e (ii) Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de setembro de 2018, posteriormente retificado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 13 de dezembro de 2019 ("SOP 2018" e, em conjunto com o SOP 2014, os Planos).

No âmbito dos Planos, cada opção dá ao participante do SOP 2014 e/ou do SOP 2018, o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal da Companhia. Além disso, em ambos os casos, as opções tornam-se vestidas de acordo com os prazos de carência contratuais indicados resumidamente abaixo:

SOP 2014			
1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa
<ul style="list-style-type: none"> • 20% após 18 meses contados da data de outorga; • 20% após 30 meses contados da data de outorga; • 20% após 42 meses contados da data de outorga; • 20% após 54 meses contados da data de outorga; e • 20% após 66 meses contados da data de outorga. 			

SOP 2018		
1º Programa	2º Programa	3º Programa
<p>50% desde que o participante permaneça vinculado como administrador, executivo, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas, nas seguintes proporções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30% em 31 de maio de 2019; • 30% em 31 de maio de 2020; • 25% em 31 de maio de 2021; • 10% em 31 de maio de 2022; e • 5% em 31 de maio de 2023. <p>50% desde que o participante permaneça vinculado como administrador, executivo, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas e mantenha essa condição até a ocorrência de um evento de liquidez, nas seguintes proporções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30% em 31 de maio de 2019; • 30% em 31 de maio de 2020; • 25% em 31 de maio de 2021; • 10% em 31 de maio de 2022; e • 5% em 31 de maio de 2023. 	<p>50% desde que o participante permaneça vinculado como administrador, executivo, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas, nas seguintes proporções contadas da celebração dos contratos de outorga:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30% no 1º aniversário; • 30% no 2º aniversário; • 25% no 3º aniversário; • 10% no 4º aniversário; e • 5% no 5º aniversário. <p>50% desde que o participante permaneça vinculado como administrador, executivo, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas e mantenha essa condição até a ocorrência de um evento de liquidez, nas seguintes proporções contadas da celebração dos contratos de outorga:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30% no 1º aniversário; • 30% no 2º aniversário; • 25% no 3º aniversário; • 10% no 4º aniversário; e • 5% no 5º aniversário. 	<p>50% desde que o participante permaneça vinculado como administrador, executivo, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas, nas seguintes proporções contadas da celebração dos contratos de outorga:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20% no 1º aniversário; • 20% no 2º aniversário; • 20% no 3º aniversário; • 20% no 4º aniversário; e • 20% no 5º aniversário. <p>50% desde que o participante permaneça vinculado como administrador, executivo, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas e mantenha essa condição até a ocorrência de um evento de liquidez, nas seguintes proporções contadas da celebração dos contratos de outorga:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20% no 1º aniversário; • 20% no 2º aniversário; • 20% no 3º aniversário; • 20% no 4º aniversário; e • 20% no 5º aniversário.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Plano de opção de compra de ações--Continuação

De qualquer forma, em ambos os Planos, a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido nos Planos) é condição para o exercício das opções vestidas.

Por fim, em ambos os Planos, o preço de exercício deve ser pago à vista pelo participante simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, da ação objeto da opção pelo participante.

Movimentação de quantidade dos planos de opções de compra de ações:

Plano I	Quantidade de opções (em milhares)					Em aberto em 31 de dezembro
	Em aberto em 1º de janeiro	Outorgadas	Vestidas / (não vestidas)	Realizadas	Cancelados	
2017	1.255	9.117	2.956	-	(8.523)	4.805
2018	4.805	-	5.000	-	(1.799)	8.006
2019	8.006	-	5.287	-	(3.338)	9.955

Plano II	Quantidade de opções (em milhares)					Em aberto em 31 de dezembro
	Em aberto em 1º de janeiro	Outorgadas	Vestidas / (não vestidas)	Realizadas	Cancelados	
2017	-	-	-	-	-	-
2018	-	18.753	(18.753)	-	-	-
2019	-	13.705	(4.544)	-	(4.184)	4.977

A Companhia não teve impactos ao resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 com seus planos de opções de compra de ações (R\$8.044 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e R\$5.801 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

19. Receita líquida de vendas (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Vendas de mercadorias	5.343.079	3.706.750	3.652.596	5.348.258	3.802.669	3.642.201
Serviços prestados	27.971	37.401	17.770	133.055	140.399	9.974
Devoluções, cancelamentos, bonificações e desconto sobre vendas	(972.795)	(574.191)	(342.768)	(972.991)	(577.353)	(342.793)
Impostos sobre vendas	(784.560)	(620.276)	(727.303)	(797.051)	(641.719)	(727.174)
	3.613.695	2.549.684	2.600.295	3.711.271	2.723.996	2.582.208

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custo dos produtos vendidos (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Custo de mercadorias vendidas/serviços	(3.479.519)	(2.341.437)	(2.453.310)	(3.484.596)	(2.406.395)	(2.442.631)
Descontos obtidos de fornecedores	391.933	177.219	185.537	392.017	177.563	185.601
Armazenagem	(5.994)	(7.602)	(4.620)	(5.980)	(7.678)	(4.650)
Despesas com pessoal	(5.565)	(5.780)	(7.033)	(20.602)	(19.418)	(7.033)
Depreciação	(2.124)	(312)	(243)	(5.356)	(2.368)	(243)
Material de embalagem	(1.100)	(607)	(572)	(1.100)	(608)	(572)
	(3.102.369)	(2.178.519)	(2.280.241)	(3.125.617)	(2.258.904)	(2.269.528)

21. Despesas com vendas (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Despesa com pessoal	(80.646)	(62.559)	(49.320)	(80.646)	(68.078)	(49.320)
Comissões e representações	(50.735)	(31.106)	(23.225)	(54.114)	(34.979)	(23.383)
Fretes e carretos	(48.425)	(37.505)	(32.772)	(54.264)	(41.332)	(32.783)
Despesas com aluguel	(6.963)	(15.498)	(11.878)	(6.965)	(18.672)	(11.878)
Devedores duvidosos	(7.336)	127	1.682	(7.354)	127	1.682
Perdas ou ganhos com créditos	(6.675)	2.842	(4.038)	(7.637)	2.839	(4.038)
Taxa administrativa de cartão	(12.989)	(4.841)	(5.964)	(12.989)	(6.432)	(5.964)
Despesas com marketing	(2.371)	(5.575)	(8.025)	(13.843)	(13.291)	(8.025)
Despesas com ocupação	(12.410)	(8.887)	(6.176)	(12.410)	(8.887)	(6.176)
Depreciação	(19.392)	(8.849)	(6.023)	(19.390)	(8.849)	(6.023)
Despesas com seguro de crédito	(1.796)	(2.090)	(2.515)	(1.796)	(2.090)	(2.515)
Outras despesas com vendas	(8.101)	(5.919)	(5.375)	(12.856)	(9.206)	(5.375)
	(257.839)	(179.860)	(153.629)	(284.264)	(208.850)	(153.798)

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas gerais e administrativas (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Despesa com pessoal	(42.779)	(47.820)	(44.289)	(65.473)	(67.089)	(44.289)
Despesas com aluguel	-	(978)	(1.196)	(1.300)	(3.305)	(1.196)
Despesas com ocupação	(2.327)	(2.066)	(1.821)	(2.327)	(3.894)	(1.821)
Despesa com serviços de terceiros	(16.405)	(12.901)	(18.763)	(25.561)	(20.456)	(18.763)
Depreciação	(15.359)	(12.207)	(1.453)	(18.370)	(15.695)	(1.453)
Despesas com seguros em geral	(2.091)	(2.341)	(2.194)	(2.164)	(2.397)	(2.194)
Outras despesas gerais e administrativas	(7.131)	(6.407)	(4.510)	(9.789)	(10.467)	(4.511)
	(86.092)	(84.720)	(74.226)	(124.984)	(123.303)	(74.227)

23. Outras receitas (despesas) operacionais (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de impostos PIS, COFINS e ICMS	2.792	7.168	409	2.792	9.136	409
Ações indenizatórias contratuais	12.567	-	-	12.567	-	-
Obrigações contratuais não efetivadas (earn-out)	11.539	-	-	11.539	-	-
Rescisões e infrações	(9.878)	-	-	(9.878)	-	-
Consultores jurídicos	(9.068)	-	-	(9.068)	-	-
Despesas contingenciadas	(3.225)	-	-	(3.225)	-	-
Crédito de seguros sinistro	1.174	2.472	644	1.179	2.474	644
Recuperação de despesas	-	446	436	-	446	436
Amortização de receita HSBC	117	117	117	117	117	117
Anulação (reversão de contingência) de débito fiscal	-	-	916	-	-	916
Resultado de baixa de imobilizado	741	(7.624)	-	(1.186)	(7.624)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.186)	(27)	297	(1.630)	(1.051)	297
	5.573	2.552	2.819	3.207	3.498	2.819

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro (reapresentado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Juros sobre antecipações de recebíveis	(32.564)	(31.295)	(36.431)	(32.876)	(32.777)	(36.433)
Juros sobre debêntures	(30.709)	(30.067)	(30.045)	(30.709)	(30.067)	(30.045)
Perda swap passivo	-	-	(6.606)	-	-	(6.606)
Variação monetária e cambial passiva (a)	(1.307)	(1.085)	(114.014)	(1.307)	(1.085)	(114.014)
Descontos concedidos	-	-	-	(6)	(1)	-
Juros de arrendamento	(10.748)	-	-	(11.252)	-	-
Outras despesas financeiras	(3.721)	(4.643)	(3.205)	(3.949)	(6.479)	(3.205)
Despesas financeiras	(79.049)	(67.090)	(190.301)	(80.099)	(70.409)	(190.303)
Receita de aplicações financeiras	5.204	5.556	7.806	5.442	5.799	7.806
Juros ativos	4.754	2.257	1.525	4.464	1.977	1.525
Ganho swap ativo	-	-	3.723	-	-	3.723
Descontos obtidos	80	-	-	80	15	-
Variação monetária e cambial ativa (a)	538	6	113.595	540	15	113.595
Outras receitas financeiras	648	22	1.385	793	52	1.385
Receitas financeiras	11.224	7.841	128.034	11.319	7.858	128.034
Resultado financeiro	(67.825)	(59.249)	(62.267)	(68.780)	(62.551)	(62.269)

(a) Em 15 de março de 2016, a Allied S.A. obteve um empréstimo de R\$60.000 (o equivalente a US\$16.172) junto ao Banco Citibank, com vencimento em setembro de 2017, com juros pré-fixados à taxa de 3,02% a.a. Para se proteger das oscilações da variação cambial fez-se necessária a contratação de um contrato de swap de fluxo de caixa celebrado na mesma data do empréstimo com valor nominal de R\$60.000. O referido swap anula o efeito dos juros do empréstimo e variação cambial. Em 15 de setembro de 2017 o empréstimo foi liquidado,

25. Gestão de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos financeiros--Continuação

25.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração. As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 5). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e ao contas a receber está representada abaixo:

i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	7.755	16.543	1.612	9.190	24.666	4.258
Aplicações financeiras	281.579	327.575	192.845	283.078	374.246	195.455
	289.334	344.118	194.457	292.268	398.912	199.713

ii) Títulos e valores mobiliários

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos financeiros--Continuação

25.1. Risco de crédito--Continuação

iii) Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes	1.260.852	985.968	804.352	1.278.288	993.740	809.736
	1.260.852	985.968	804.352	1.278.288	993.740	809.736

25.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Em 31 de dezembro de 2019	Controladora					
	Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	1.340.691	-	-	-	-	1.340.691
Arrendamento mercantil	12.930	15.475	45.088	37.772	-	111.265
Empréstimos, financiamentos e debêntures	78.218	78.218	345.811	-	-	502.247
Outros passivos	38.801	27.822	-	-	-	66.623
	1.470.640	121.515	390.899	37.772	37.772	2.020.826

Em 31 de dezembro de 2019	Consolidado					
	Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	1.346.033	1.000	-	-	-	1.347.033
Arrendamento mercantil	13.474	16.078	47.224	38.998	-	115.774
Empréstimos, financiamentos e debêntures	78.218	78.218	345.811	-	-	502.247
Outros passivos	38.746	28.876	-	-	-	67.622
	1.476.471	124.172	393.035	38.998	38.998	2.032.676

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos financeiros--Continuação

25.3. Risco de mercado

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para contas a pagar por aquisição de controladas. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

i) Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

ii) Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos financeiros--Continuação

25.3. Risco de mercado--Continuação

iii) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foram obtidas as projeções do dólar e do euro para os próximos 12 meses, cuja média do dólar foi de R\$4,04/US\$ e do euro foi de R\$4,50/€ e este definido como cenário provável para o ano de 2020. Também foram obtidas as projeções do CDI para avaliação dos impactos monetários. A partir deste, foram calculadas variações de +25% e +50% para a exposição aos passivos financeiros indexados à variação cambial do dólar norte-americano, variação do euro e do CDI, conforme a seguir:

Operação	Indexador	Risco	Controladora			
			Saldo em 31/12/2019	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	100% do CDI	Flutuação do CDI	281.579	294.250	291.082	287.914
Total			281.579	294.250	291.082	287.914
Passivos financeiros						
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	100% do CDI	Flutuação do CDI	502.247	524.848	530.498	536.149
Fornecedores estrangeiros	Dólar	Flutuação do Dólar	11.145	11.173	13.966	16.759
Total			513.392	536.021	544.464	552.908

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de riscos financeiros--Continuação

25.3. Risco de mercado--Continuação

iii) Análise de sensibilidade--Continuação

Operação	Indexador	Risco	Consolidado			
			Saldo em 31/12/2019	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras (nota 4.1)	100% do CDI	Flutuação do CDI	283.078	295.817	292.632	289.447
Total			283.078	295.817	292.632	289.447
Passivos financeiros						
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	100% do CDI	Flutuação do CDI	502.247	524.848	530.498	536.149
Fornecedores estrangeiros	Dólar	Flutuação do Dólar	11.145	11.173	13.966	16.759
Total			513.392	536.021	544.464	552.908

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil - BCB, no boletim *Focus*, no fechamento de 31 de dezembro de 2019, projetado para 2020.

25.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

26. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta conforme demonstrado abaixo:

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros contratados--Continuação

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Responsabilidade civil para administradores	40.000.000	40.000.000	40.000.000
Responsabilidade civil para profissionais	2.000.000	2.000.000	-
Riscos operacionais	40.000.000	40.000.000	2.870.000
Seguro de crédito	159.459.300	159.459.300	81.000.000
Seguro patrimonial	370.500.000	190.000.000	320.500.000
	611.959.300	431.459.300	444.370.000

27. Lucro por ação

Conforme detalhado na nota explicativa nº 28, em 3 de fevereiro de 2020, foi aprovado por AGE o agrupamento das 636.973 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 8 ações ordinárias para cada 1 ação ordinária existente, cujas frações serão canceladas, resultando em um total de 79.622 ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. Tal grupamento não resulta na modificação do valor total do capital social e na participação proporcional dos acionistas, mas influencia o cálculo do lucro por ação demonstrado a seguir.

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	100.630	62.375	18.897
PRÉ-agrupamento de ações			
Número total de ações	636.973	636.953	636.953
Lucro básico por ação - (em reais)	0,1580	0,0979	0,0297
PÓS-agrupamento de ações			
Número total de ações	79.622	79.619	79.619
Lucro básico por ação - (em reais)	1,2639	0,7834	0,2373

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de opções de compra de ações, que antes do agrupamento de ações de 3 de fevereiro de 2020, tem uma outorga potencial de 43.575

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação--Continuação

b) Lucro diluído por ação--Continuação

opções de ações (37.392 em 2018 e 20.437 em 2017) e o potencial de diluição total deste é representado por 680.548 opções de ações (674.345 em 2018 e 657.390 em 2017), já incluída a outorga inicial.

PRÉ-agrupamento	Controladora e Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	100.630	62.375	18.897
Número total de ações e opções exercíveis	680.548	674.345	657.390
Lucro diluído por ação - (em reais)	0,1479	0,0925	0,0287

Após o agrupamento de ações, a Companhia possui Plano de opções de compra de ações com outorga potencial de 5.447 opções de ações (4.674 em 2018 e 2.555 em 2017) e o potencial de diluição total deste é representado por 85.069 opções de ações (84.293 em 2018 e 82.174 em 2017), já incluída a outorga inicial.

PÓS-agrupamento	Controladora e Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	100.630	62.375	18.897
Número total de ações e opções exercíveis	85.069	84.293	82.174
Lucro diluído por ação - (em reais)	1,1829	0,7400	0,2300

28. Eventos subsequentes

Incorporação controlada Wooza Tecnologia e Representações S.A.

Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia incorporou a controlada Wooza Tecnologia e Representações S.A., com objetivo de conseguir sinergia com os departamentos envolvidos e ganhos de eficiência e produtividade.

Agrupamento de ações e Plano de opção de compra de ações

Em 3 de fevereiro de 2020, foi aprovado por AGE o agrupamento das 636.973 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 8 ações ordinárias para cada 1 ação ordinária existente, cujas frações serão canceladas, resultando em um total de 79.622 ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. Tal grupamento não resulta na modificação do valor total do capital social e na participação proporcional dos acionistas.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes--Continuação

Além disso, essa AGE aprovou o terceiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aos administradores, executivos e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas. O novo plano determina que cada Opção dará direito ao participante de adquirir uma ação. As opções poderão ser outorgadas no âmbito deste plano deverão conferir sobre um número de ações que não exceda a 4% da quantidade total do capital social após oferta pública inicial. O Conselho de Administração administrará e definirá, em cada programa, o prazo a partir do qual a opção concedida aos participantes torna-se a potencialmente apta a exercício. Para o exercício das opções outorgadas, os participantes deverão pagar um preço fixado com base na média ponderada de cotação das ações em um determinado número de pregões anteriores à data de outorga. Nesse modelo, a Companhia não prevê significativos impactos financeiros em sua demonstração contábil.

Pagamento de notas promissórias

Durante o primeiro semestre de 2020, as notas promissórias devidas aos acionistas titulares das ações preferenciais do tipo A, no valor de R\$ 25.000 foram liquidadas integralmente. Os juros incorridos no período de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$ 578.

Impactos Covid-19

A Companhia tem monitorado de perto as incertezas causadas pela propagação do COVID-19 desde o início de 2020 e se posicionou respeitando medidas preventivas e mitigatórias em linha com o direcionamento das autoridades de saúde brasileiras e internacionais. Desde o início da pandemia, a Administração instituiu comitês bissemanais para definir e acompanhar ações com temas direcionados aos colaboradores, à comunidade e à continuidade dos negócios desenvolvidos pela Companhia.

Entre as iniciativas adotadas estão:

- Trabalho remoto para todos os colaboradores do escritório central
- Protocolo de saúde para todos funcionários do Centro de Distribuição, com política restritiva (teste de temperatura e outros)
- Comunicações com o intuito de promover a saúde física e psicológica de nossos colaboradores
- Doações de equipamentos para tecnologia para profissionais da saúde
- Antecipação de recebíveis de clientes
- Alongamento de prazo de pagamento com os fornecedores (Risco Sacado)
- Redução de despesas fixas e operacionais
- Redução de salário da alta gestão

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes--Continuação

Impactos Covid-19--Continuação

- Adesão a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salários de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros
- Postergação de impostos, conforme proposto por cada órgão Federal, Estadual e Municipal
- Renegociação dos aluguéis de seus pontos de vendas, para o período que permaneceram fechados

O principal impacto da pandemia do COVID-19 identificado nos resultados financeiros da Companhia está relacionado ao fechamento integral das lojas físicas a partir de março de 2020. Para reduzir o impacto negativo, foram (i) aceleradas iniciativas de omnicanalidade para estímulo às vendas e (ii) reduzidas despesas relacionadas à operação das lojas físicas, incluindo aluguéis e despesas com pessoal. Em junho de 2019, as lojas voltaram a ser reabertas, em todos os estados da Federação, obedecendo as diretrizes de cada localidade.

Até a emissão deste relatório, a Companhia tomou a decisão de aguardar a reabertura plena do comércio físico, ou seja, funcionamento em horário integral, antes de tomar qualquer decisão sobre fechamento de lojas. A princípio, a Companhia não pretende fechar nenhum de seus pontos de vendas.

Adicionalmente, a Administração analisou seus ativos e:

- (a) Realizou o teste de impairment através da atualização do seu plano de negócio para os próximos anos e, com base nele, não identificou deterioração ou perda do valor recuperável dos seus ativos tangíveis e intangíveis (Nota 11).
- (b) Analisou também o potencial risco relacionado à inadimplência de seus clientes diante do cenário imposto pelo COVID-19. Diante dos cenários de incertezas, a Companhia pesquisou os principais índices de mercado, como indicadores de confiança e expectativas, crescimento econômico, risco de crédito e concluiu que a COVID-19 trouxe deterioração significativa nas expectativas sobre a conjuntura econômica futura. Com isso, a estimativa de perda esperada para constituição de Perda Estimada para com Créditos de Liquidação duvidosa (PECLD) levou em consideração novas métricas de mercado para tal provisão.

Diante disso, a Companhia identificou que seus recebíveis de vendas ocorridas até 2019 não sofreram impactos, porém as vendas ocorridas no 2º trimestre de 2020 terão um aumento do reconhecimento de provisão com créditos de liquidação duvidosa, dado a instabilidade e incertezas que economia apresenta.

Allied Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes--Continuação

Impactos Covid-19--Continuação

- (c) Identificou que os estoques estão mensurados ao seu valor justo, pois o valor de venda de seus produtos que movimentam mais volumes (celulares) não teve grandes impactos, e as vendas de outros produtos, como notebooks e televisores, tiveram aumento de vendas, com grande demanda de nossos clientes.

Avaliação de liquidez da Companhia

Por fim, a Administração avalia constantemente a liquidez da Companhia, incluindo o cumprimento de obrigações em contratos de dívidas (covenants). Com as iniciativas de redução de custo e de gestão de capital de giro, principalmente através da antecipação de recebíveis e do alongamento de prazos com fornecedores, mantivemos nossa relação Dívida Líquida/Ebitda dentro das condições contratuais.